



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM  
VINTE E OITO DE JUNHO DO ANO DE DOIS  
MIL E DEZOITO.**-----

----- Aos vinte e oito dias do mês de junho, do ano de dois mil e dezoito, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1 - INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 - EXPEDIENTE** -----

----- **3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **5 - ORDEM DO DIA**-----

----- **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal;**-----

----- **5.2 – Apreciação da oferta dos Serviços de Saúde em Oliveira do Bairro;**-----

----- **5.3 - Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas Consolidadas;**-----

----- **5.4 - Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 8/2018, do Vice-Presidente da Câmara – Dissolução da WRC – Agência de Desenvolvimento Regional, EIM, SA.;**-----

----- **5.5 - Análise e Votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta n.º 32 – Mandato 2017-2021 apresentada pelo Presidente da Câmara – Cedência de Prédio Rústico em Regime de Comodato à Junta de Freguesia de Oiã;**-----

----- **5.6 - Análise e Votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta n.º 7 – Mandato 2017-2021 apresentada pelo Presidente da Câmara – Sinalização de Vias**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**Públicas;**-----

----- **5.7 - Análise e Votação para efeitos de aprovação da Informação n.º 142.2018/DGUOM – Colocação de Sinalização Vertical de Estacionamento para Cargas e Descargas, no início da Rua Dr. Miguel França Martins, Oliveira do Bairro;**-----

----- **5.8 - Análise e Votação para efeitos de aprovação do Pedido Formulado por comerciantes da Rua do Foral – Otimização do Espaço Destinado a Lugares de Estacionamento e atribuição de lugar para Cargas e Descargas na Rua do Foral, n.º 69 – Oliveira do Bairro;**-----

----- **5.9 – Análise e Votação da Informação/Proposta n.º 100/2018 da Divisão de História e património Cultural, Desporto e Lazer – Apoio à participação das Associações no Evento a realizar pela Câmara Municipal – “Santos Populares 2018”;**-----

----- **5.10 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 32|GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente – Atribuição de Apoio Financeiro e Logístico à Freguesia de Oiã – Corrida da Flor e Aniversário da Vila;**-----

----- **5.11 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 33|GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente – Atribuição de Apoio Financeiro e Logístico à Freguesia da Palhaça – “Palhaça Todos ao Palco”;**-----

----- **5.12 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 34|GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente – Atribuição de Apoio Financeiro e Logístico à Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa – “Festa da Fava”, “Mostra Gastronómica” e “Stock Off”.**-----

----- Os trabalhos foram presididos por **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** e secretariados por **ANA RITA FERREIRA DE JESUS** e **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO**.

----- Para além do Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira e Rui Jorge Marques Santos. - .....

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Informou que se iria dar início aos Trabalhos da presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, por si convocada, nos termos do número dois do artigo 27.º do anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro e número dois do artigo vigésimo segundo do Regimento da Assembleia Municipal, a ser realizada no salão nobre dos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro. ....

----- Informou que tinha sido informado pelo Presidente da Câmara que as Vereadoras Lília Ana Águas e Susana Martins, iriam chegar mais tarde, pois as mesmas encontravam-se em reunião com o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro e as Associações de Pais. ....

----- Deu de seguida o uso da palavra ao Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que fossem verificadas as presenças dos Membros da Assembleia Municipal. ....

----- Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros Arsélio Canas, Conceição Mota, Acílio Vaz e Gala, Ricardo Regalado, o Presidente da Junta de Freguesia de Oiã Vítor Oliveira, o Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro Simão Vela e o Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça Manuel Martins.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que o Membro, Arsélio Canas, tinha solicitado à Mesa autorização para chegar mais tarde, por motivos profissionais. ....

----- Informou ainda que os Membros Conceição Mota, Acílio Vaz e Gala, Ricardo Regalado, o Presidente da Junta de Freguesia de Oiã Vítor Oliveira, o Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro Simão Vela e o Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça Manuel Martins



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

solicitaram por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo a mesma sido considerada justificada e as suas substituições pelos elementos indicados respetivamente, Marisa Pataco Amaral, Paulo Miguel Almeida Rato Neves Barata, Lília Maria Santos Tavares, Licínia Diogo Caldeira, Rui Manuel Nunes Barqueiro e Jorge Santos Ribeiro. --

----- Seguidamente, informou os presentes que se iria dar início à Tomada de Posse dos Membros do Conselho Municipal de Segurança, que ainda não o tinham feito, tendo de seguida procedido à leitura do correspondente Termo de Posse, dando o uso da palavra ao 2.º Secretário para que procedesse em conformidade: -----

----- Secretário da Mesa da Assembleia Secretário da Mesa da Assembleia **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO** – procedeu à leitura do Termo de Posse do Conselho Municipal de Segurança de Oliveira do Bairro: -----

----- ... “Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano dois mil e dezoito, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro, perante a Assembleia Municipal presidida pelo Senhor Doutor Francisco José de Oliveira Martins, compareceram pessoalmente e previamente convocados, os cidadãos abaixo identificados, que integram o Conselho Municipal de Segurança de Oliveira do Bairro, nos termos do artigo 5º, da Lei nº 33/98, de 18 de julho, a fim de tomarem posse do referido Conselho conforme dispõe o artigo 9º, da citada Lei. -----

----- Capitão Cláudio Miguel Rodrigues Lopes - Membro designado nos termos da alínea f), do artigo 5º, da Lei nº 33/98, de 18 de julho, na qualidade de Comandante do Destacamento de Anadia; - -----

----- Dr. Óscar Aires dos Santos - Membro designado nos termos da alínea h), do artigo 5º, da Lei nº 33/98, de 18 de julho, na qualidade de Presidente da Direção da ABC de Bustos; -----

----- Verificada a legitimidade dos membros acima indicados e a sua identificação por conhecimento pessoal, pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi-lhes conferida a competente posse.” -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Não compareceram ao presente ato Simão Moreira Vela, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, Prof. Victor Oliveira, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, Jorge Rodrigues, na qualidade de representante do Centro Social Paroquial S. Pedro da Palhaça, Pedro Daniel Carvalho Pereira, na qualidade de representante da CGTP-IN e Dr. Emídio Abrantes Rodrigues na qualidade de Representante do Centro de Respostas Integradas de Aveiro, os quais informaram da sua impossibilidade para estarem presentes. -----

----- Posteriormente, cada um dos Membros presentes, que compõem o Conselho Municipal de Segurança assinaram o respetivo Termo de Posse. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que os Membros ausentes, tomariam posse assim que fosse oportuno e que tinha sido informado pelo Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro Simão Vela, que mais tarde, iria estar presente nesta Sessão Ordinária, podendo proceder à respetiva tomada de posse. - -----

----- Dirigindo-se aos Membros recém-empossados do Conselho Municipal de Segurança, reiterou os votos de um trabalho profícuo em prol dos cidadãos de Oliveira do Bairro. -----

----- Informou que nos termos do n.º 2 do artigo 30.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro e também da alínea b) do artigo 19.º do Regimento da Assembleia Municipal, que dizem respeito à competência de convocar as reuniões da Assembleia Municipal e mantendo o compromisso assumido em sede de Comissão Permanente, em que as reuniões da Assembleia Municipal, passariam a realizar-se às sextas-feiras, pretendeu justificar o facto de na presente data, uma quinta-feira, se estar a realizar a reunião da Assembleia Municipal de junho. -----

----- Relativamente à alteração da data da realização da presente reunião de 29 de junho para o dia 28 de junho, esclareceu que tinha recebido institucionalmente, informações sobre a impossibilidade de presença, nessa data, do Líder de Bancada do Grupo Municipal do CDS-PP,



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

assim como de outros elementos do referido Grupo Municipal, caso a reunião da Assembleia Municipal se realizasse no dia 29 de junho. Informou ainda que também iria estar ausente o Vereador Jorge Pato. -----

----- Deu conhecimento que o impedimento por parte dos elementos do Grupo Municipal do CDS-PP, devia-se à presença da Presidente do CDS-PP Dr.<sup>a</sup> Assunção Cristas, num evento partidário agendado para o dia 29 de junho, no distrito de Aveiro, sendo que cada um dos Membros, que tinham referido a impossibilidade de presença, desempenhavam cargos políticos, na estrutura Distrital e Concelhia do partido. -----

----- Referiu que tendo em atenção os pressupostos e as informações recebidas, achou por bem contactar os Líderes de Bancada dos Grupos Municipais com assento na Assembleia Municipal, relativamente á possibilidade de alteração da data da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de junho, para o dia 28 de junho e não para dia 29 como estaria pré-agendado. -----

----- Acrescentou que assumia que os argumentos apresentados pelo Grupo Municipal do CDS-PP, os aplicaria também a todos os outros Grupos Municipais com assento na Assembleia Municipal. Referiu que em assuntos semelhantes que reflitam causas ou a representatividade do concelho de Oliveira do Bairro, junto de Órgãos Democráticos de Soberania local e nacional, era no seu entendimento ter a validade e razão de ser, a alteração da data da reunião da Assembleia Municipal. -----

----- Reiterou que era seu compromisso, que as reuniões da Assembleia Municipal se realizassem ás sextas-feiras. -----

----- No que respeita ao ponto **2 – EXPEDIENTE**, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, informou terem sido recebidos vários convites e diversa correspondência de diferentes entidades, instituições e associações do concelho, estando toda a correspondência disponível para consulta dos interessados. -----

----- Salientou o pedido feito pelo Membro da Assembleia Miguel da Silva Oliveira, relativo



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

ao pedido de parecer sobre o contrato de concessão da rede de distribuição de energia elétrica, ao qual já tinha procedido ao devido despacho e encaminhado o pedido para o Senhor Presidente da Câmara, estando-se a aguardar resposta.-----

----- Em seguida procedeu-se à apreciação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 19 de fevereiro de 2018, remetida a todos os Membros da Assembleia Municipal, tendo questionado se tinham algum reparo a fazer em relação à Ata em questão.-----

----- Alertou que nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, os Membros da Assembleia Marisa Pataco, Paulo Barata, Lília Tavares, Licínia Caldeira, Rui Barqueiro, Jorge Ribeiro e o Presidente da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, não estiveram presentes na referida Sessão Ordinária de 19 de fevereiro de 2018, não podendo votar a referida ata. -----

----- Efetuada que foi a Votação, a **Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, datada de 19 de fevereiro de 2018**, foi **Aprovada por Unanimidade** pelos Membros presentes.

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou os presentes, que se iria dar seguimento à iniciativa da qual se tem dado expressão, de convidar uma associação do concelho a estar presente de forma a dar-se a conhecer. Foi entendimento da Comissão Permanente dar continuidade e impulsionar a mesma, dando assim oportunidade ao maior número possível de associações do concelho, se darem a conhecer, a sua história, as suas atividades, a quem se destinam e as suas preocupações.-----

----- Informou que a associação convidada a estar presente na presente Sessão Ordinária foi a Associação Recreativa, Cultural, Desportiva e Social VilaVerdense, que prontamente aceitou o convite, dando-lhe de seguida o uso da palavra ao seu representante.-----

----- Tesoureiro da Associação Recreativa, Cultural, Desportiva e Social VilaVerdense **JOÃO SIMÕES** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- ...“A Associação Recreativa, Cultural, Desportiva e Social Vilaverdense é a designação atual da associação que foi adotada em 2009 com a alteração dos estatutos da então União Desportiva Vilaverdense na sequência da introdução de novas áreas de atividade por forma a alargar o âmbito de ação da Associação. -----

----- A União Desportiva Vilaverdense surge então por volta dos anos cinquenta, quando um grupo de jovens de Vila Verde e dos lugares vizinhos se começam a juntar com regularidade para jogarem futebol num campo improvisado onde começaram a disputar alguns jogos com outros grupos de terras vizinhas. Passados alguns anos foi adquirido um terreno onde hoje estão instaladas as atuais instalações desportivas da Associação para fazer um campo de futebol já com dimensões apropriadas para se poderem realizar jogos e disputar torneios que na época eram muito populares e conhecidos. -----

----- Só a 23 março de 1976 é fundada oficialmente a União Desportiva Vilaverdense com o registo dos seus Estatutos. -----

----- A União Desportiva Vilaverdense dedicou-se até aos finais dos anos noventa à prática do futebol em torneios e jogos particulares e a realização de alguns eventos recreativos. -----

----- Em 1998 foram adquiridos terrenos com a colaboração da CMOB e iniciadas obras de ampliação e adaptação das antigas instalações dando origem às atuais instalações desportivas que vieram possibilitar não só a melhoria das condições para a prática do futebol como também para o desenvolvimento de novas atividades Recreativas e Culturais. -----

----- Em 2002 iniciou-se a formação nas camadas jovens masculinas e femininas na prática do futebol federado que se manteve durante 5 épocas enquanto houve um número de atletas e condições que permitiram desenvolver um trabalho de qualidade. -----

----- Até ao ano 2008 todas as atividades quer de carácter desportivo, recreativo e cultural foram na sua maioria realizadas nas instalações e terrenos pertença da Associação. -----

----- Em 2008 foi celebrado um protocolo entre a CMOB e a ARCDWS de cedência para



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*utilização das instalações da antiga Escola Primária de Vila Verde. -----*

*A partir desta altura a Associação beneficiando destas novas instalações mais centrais e com melhores condições, começou a realizar a maioria das suas atividades de carácter recreativo, cultural e social neste espaço. -----*

*Atualmente a ARCDSV conta com cerca de 150 sócios pagantes e promove anualmente diversas atividades recreativas, culturais e desportivas de carácter pontual e de carácter regular promove as atividades de Hidroginástica nas piscinas municipais que contam com 37 participantes na sua maioria pessoas com mais de 65 anos e a Defesa Pessoal nas suas instalações com a participação de 8 participantes. -----*

*----- A ARCDSV para além das atividades por si promovidas participa regularmente em atividades promovidas quer pela CMOB quer pela Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro. ----*

*----- Por fim a ARCDSV tem por objetivo não só a promoção e desenvolvimento de atividades que possibilitem o convívio e o bem-estar social, mas também procura ser uma associação muito próxima da comunidade local na defesa da resolução das suas necessidades.”*

*----- Acrescentou que relativamente às atividades de Hidroginástica e de Defesa Pessoal, eram praticadas durante onze meses por ano civil, duas vezes por semana. -----*

*----- Deu também conhecimento das atividades previstas para o ano de 2018, no plano de atividades; -----*

*----- Em fevereiro a terceira edição de “Petiscos com Fados”; -----*

*----- O “Dia de Vila Verde” que era realizado em parceria com o Grupo Acordy Verdy, com o intuito de dar a conhecer e promover os usos e costumes que caracterizam o lugar, o passeio anual, este ano à região Norte proporcionando um dia de lazer e dar a conhecer outras regiões do País, passeios que normalmente envolvem mais de cem participantes; -----*

*----- Estarão também presentes na Expo Bairrada, como tem sido hábito de há alguns anos*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

a esta parte, tendo oportunidade para angariação de fundos para a associação;-----

----- O “Convívio Solteiros x Casados” sendo uma forma de juntar várias gerações com jogos de futebol, feminino e masculino, culminando com o porco no espeto; -----

----- A “Rota pelas Fontes, Fornos e Moinhos”, atividade que teve a sua primeira edição há cerca de quatro anos, dando oportunidade para dar a conhecer fontes, moinhos e fornos da cal, que já estavam esquecidos, promovendo aquilo que o lugar tem para oferecer;-----

----- O tradicional Magusto que é feito no dia de São Martinho;-----

----- E por fim o Jantar de Natal. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS**- agradeceu a presença da associação na pessoa do senhor João Simões, por ter aceite o convite da Assembleia Municipal e pela partilha do que era a história passada, o presente e a projeção para o futuro. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, solicitando ao 2.º Secretário da Mesa que procedesse à leitura da nota introdutória do presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- 2.º Secretário da Mesa **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO** – teceu a seguinte intervenção:-----

----- “... *A mesa entendeu que sempre que esteja presente público nas Assembleias Municipais, dever-se-á prestar o seguinte esclarecimento:*-----

----- *Nos termos regimentais (artigo 34.º e 41.º do Regimento em vigor), o período de intervenção aberto ao público, será antecedido de prévia inscrição dos interessados, nele podendo intervir qualquer cidadão residente, natural ou com interesses na área geográfica do Município e com idade superior a 18 anos, podendo fazê-lo quer a título individual, quer em*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*representação de organizações coletivas com sede na referida área geográfica, quando credenciado para o efeito. Cada interveniente só poderá usar da palavra uma vez pelo período máximo de 5 minutos.*-----

----- *Ainda nos termos do artigo 41.º os esclarecimentos a solicitar pelo público serão sempre dirigidos à Mesa da Assembleia e nunca diretamente a qualquer membro da Assembleia Municipal e não poderão dizer respeito às matérias da Ordem do Dia.*-----

----- *A Mesa da Assembleia, se tiver possibilidade para tal, esclarecerá o interessado imediatamente ou posteriormente por ofício.*-----

----- *A nenhum cidadão é permitido, sob qualquer pretexto, intrometer-se nas discussões e aplaudir ou reprovar as opiniões emitidas.”*-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS**-  
deu conhecimento da existência de duas inscrições por parte do público, solicitando que aquando da sua intervenção se identificasse, dando de seguida o uso da palavra ao mesmo, por ordem de inscrição;-----

----- **ARMINDO FERREIRA**, residente na vila de Bustos – começou por referir que tinha acontecido uma situação conflituosa, com o Presidente da Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa. Explicou que não querendo entrar em irregularidades e passar por cima da Lei, tinha assistido à reunião da Junta, onde solicitou informações e ajuda, a qual tinha sido concedida.-----

----- Relatou que no dia 22 de fevereiro, vinte minutos depois de se ter instalado no local para venda de produtos hortícolas, aproximou-se o Presidente da Junta junto a si e respeitosamente o informou que não poderia estar a vender no local porque, o Presidente da Câmara tinha alertado que o espaço que estava a ocupar, não pertencia à Junta de Freguesia.

----- Referiu que, quando houve a transferência de mandato, entre Presidentes de Junta, pelos vistos a informação não tinha sido toda passada, o que lhe tinha causado transtornos



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

económicos. Relembrou que se tinha instalado no local, com autorização da Junta de Freguesia, comprou produtos para vender e passados vinte minutos, foi informado que não podia estar a vender no local. Acrescentou que gentilmente lhe tinha sido autorizado a ficar no local apenas naquele dia, no sentido de conseguir vender os produtos que já tinha adquirido.-----

----- Foi informado que tinha que ir à Câmara Municipal para poder vender no local, o que fez no dia seguinte, dia 23 de fevereiro, tendo explicado a situação foi-lhe questionado se já tinha o início de atividade nas finanças, ao que respondeu afirmativamente porque já era coletado nas finanças como feirante de bancada, mas como havia poucas feiras e a sua família estava a chegar da Venezuela, tinha uma dívida para com o banco, que contraiu para conseguir trazer a sua família, estava a habitar num apartamento por caridade de um familiar, e por todas essas razões precisava de trabalhar. -----

----- Informou que endereçou uma carta ao Presidente da Câmara Municipal a solicitar uma reunião, onde explicava toda a sua situação económica, que não conseguia trabalho através do centro de emprego, apesar de considerar que era uma pessoa que podia trabalhar, inclusive já tinha recebido cheques da Segurança Social, mas tinha-os devolvido, porque em sua opinião não tinha que estar a ser mantido por ninguém porque era uma pessoa capaz para trabalhar. Acrescentou que nessa carta, solicitava apoio para arranjar trabalho, ou encaminhamento para alguma empresa que lhe pudesse dar trabalho, apesar da sua idade, para poder sustentar a sua família. - -----

----- Disse que passados três meses, já com a sua família em Portugal, recebeu uma resposta por parte da Câmara Municipal, mas respondendo só a metade do que tinha questionado. Questionou se havia algum organismo que regulasse as atuações da Câmara Municipal. -----

----- Acrescentou que nem tinha sido averiguado se o que tinha escrito na sua carta seria verdade ou não, que deveria ter sido feito, pois poderia estar a mentir. Apenas obteve a resposta



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

de “*não posso*”. -----

----- Questionou mais uma vez se havia algum regulamento que regulasse a transferência de mandato, porque quem sai tem que dar toda a informação correta sobre as competências, das obrigações e de tudo o que compete a esse organismo.-----

----- Informou que na presente data, na reunião de Câmara fez uma intervenção, foi ouvido e depois foi dada resposta pelo Presidente da Câmara, á qual não pode responder. Disse que lhe tinha sido feita uma acusação indireta em público, e se há uma acusação indireta em público, deveria haver direito a resposta. Se em público lhe é feita uma acusação indireta, terá que ter direito a resposta.-----

----- **LUIS SÉRGIO PELICANO**, residente na Freguesia da Palhaça – referiu que trazia uma preocupação relativamente à rua onde habita, Rua de Vila Nova na Palhaça, em que as viaturas que circulam naquela rua, atingem altas velocidades para o local, colocando em risco a segurança de quem lá habita, quem circula em bicicleta, quem anda a pé...-----

----- Deu conhecimento que existem três passadeiras, em cerca de um quilometro de estrada, sendo que duas já estavam quase invisíveis.-----

----- Através do Presidente da Assembleia, solicitava que fosse transmitida à Câmara Municipal a preocupação dos habitantes da Rua de Vila Nova na Palhaça, e seja acautelado com os meios que forem necessários e adequados, uma forma para que os veículos sejam obrigados a reduzir a velocidade.-----

----- Disse saber que a estrada iria ser alvo de intervenção a curto prazo, achando que seria o momento indicado, para se proceder às alterações necessárias.-----

----- Findas as intervenções, foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara, para que procedesse aos esclarecimentos que entendesse por necessários;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** –



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

relativamente á questão do munícipe Luís Pelicano, disse que o mesmo tinha referido e bem que era uma das ruas que iria ser alvo de beneficiação, agradecendo as sugestões que iriam ser tidas em conta.-----

----- Sobre as questões do munícipe Armindo Ferreira, no que diz respeito à venda ambulante, referiu que tinha sido uma situação que decorria das regras normais, tendo sido explicado ao senhor Armindo durante a reunião de Câmara e na reunião que tinha havido consigo e com o Vice-Presidente, de que existiam locais no concelho para a realização de venda ambulante e em particular na vila de Bustos, existia mais do que um local, existindo também o mercado. -----

----- Acrescentou que não podia existir uma prática reiterada em alguns locais, não podendo ser conforme se pretende, porque existiam regras. Foi isso que tinha sido explicado ao senhor Armindo. -----

----- Referiu que todos eram sensíveis, á forma como cada um pretendia ganhar o seu pão, mas essa sensibilidade, nos cargos que desempenham têm também a responsabilidade de sugerir e levar às melhores condutas, dentro do que eram as regras. -----

----- Deu conhecimento que o senhor Armindo tinha sido atendido no dia em que fez a reclamação dos serviços prestados no Balcão Integrado, tendo sido explicado no Balcão que a venda ambulante era isso mesmo, ambulante não poderia estar fixo num local, havendo regras que têm que ser cumpridas. Foi também explicado que não se pode vender, em qualquer lugar, o que apetece, havendo para isso locais específicos, como os mercados e as feiras, não podendo ser vendidas, no caso em concreto, verduras e legumes, num parque de estacionamento que existe num local público. -----

----- Disse que o que estiver ao seu alcance, seria feito dentro das regras normais.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – referiu que a Mesa da Assembleia Municipal era sensível ás duas situações levantadas pelos



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

municípios, mantendo a sua disponibilidade para auscultar, acompanhar e fazer a sua influência junto da Câmara Municipal, dentro dos procedimentos legais que deveriam ser tidos em conta.

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** - solicitou aos Membros que pretendessem intervir neste assunto para que se inscrevessem, sendo-lhes seguidamente dado o uso da palavra; -----

----- **REGINA MARIA DA SILVA BICHO ALVES** – começou por agradecer ao Tesoureiro João Simões, da Associação VilaVerdense pela partilha realizada, dizendo que aquilo que foi apresentado representava verdadeiramente o espírito do associativismo, pela multiplicidade de propostas apresentadas para a comunidade, mostrando que estão atentos aos interesses e às necessidades da comunidade onde estavam inseridos. -----

----- Desejou que continuassem com a força, a versatilidade e adaptabilidade demonstrada, sendo uma mais valia para a comunidade. -----

----- Disse que não tem havido falta de iniciativas culturais, recreativas e desportivas no concelho de Oliveira do Bairro, e com as associações, Juntas de Freguesia e Câmara Municipal agarrados aos planos de atividades que idealizaram começa ano após ano a desenhar-se de uma forma mais consistente um perfil de eventos regulares no concelho. -----

----- Referiu que gostos não se discutiam e com base nesse princípio, encarava que a diversidade de ofertas espelha também a diversidade de gostos e interesses. Já se ouvia que o concelho de Oliveira do Bairro, está a ficar muito festivo, mas também era visível que se começavam a afirmar alguns eventos como marca de uma associação ou Junta de Freguesia, ou mesmo do concelho, sinal de afirmação da sua identidade. -----

----- Acrescentou que as festas e romarias, mais ou menos culturais, mais ou menos desportivas, mais ou menos recreativas eram sempre uma forma de evasão de um povo, mas



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

também do crescimento da sua disponibilidade mental, para enfrentar situações mais adversas da vida, contribuindo para cidadãos mais completos, criativos e felizes. -----

----- Disse ainda que as festas eram necessárias e úteis e como tudo na vida, com conta e medida, querendo dizer que nunca se deveria perder o sentido de equilíbrio, com o esforço e dedicação necessários também a outras exigências e interesses do coletivo, como era o caso das obras fundamentais à qualidade de vida e ao desenvolvimento sócio económico.-----

----- Disse esperar que os projetos se comessem a revelar nas intenções, e comecem a ter a sua concretização pelo atual Executivo. Lembrou que nos últimos dias tinham sido anunciados desenvolvimentos relativos a duas situações que tinham exigido muito, não só dos bustuenses mas também de todo o concelho. -----

----- Por um lado, a definição de um rumo para o Palacete Visconde de Bustos, propriedade do ABC de Bustos, situação que já vinha a ser estudada há muito, mas que finalmente foi tomada uma decisão em consciência. Dirigiu uma palavra de apreço a todos quanto ano após ano se tinham dedicado a encontrar a melhor solução possível para o imóvel, símbolo de história, conhecimento, património, mas também de visão para o futuro. Acrescentou que Bustos tinha aberto o seu cofre e tinha oferecido ao concelho a mais preciosa das joias. Deseja que a recuperação e a sua nova utilização do espaço, se venha a revelar uma mais valia para o futuro do concelho. -----

----- Por outro lado, tinha também sido anunciado a extensão da EB23 Acácio Azevedo em Bustos. Como todos devem compreender soluções do tipo “*cereja no topo do bolo*”, eram sempre acolhidas de grande entusiasmo, enquanto soluções, do tipo “*o melhor possível*”, ainda que deem algum conforto, não escondem a frustração, revolta e desconfiança, de quem perdeu que com tanto sacrifício construiu e com tanto desrespeito lhe foi subtraído. -----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Câmara disse que estava esperançada no futuro, embora não possa nunca esquecer o desgosto e a traição do passado recente. Deseja que regresse a



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

oportunidade de o lado poente do concelho, voltar à escola o mais cómodo e rapidamente possível. -----

----- Desejou sucessos na conceção dos dois vetores referidos, fundamentais para o desenvolvimento do concelho. -----

----- Quis sublinhar a importância que teve a União Desportiva de Bustos, que com a sua dinâmica desportiva e com mais de cento e cinquenta atletas, dirigentes, técnicos e adeptos, permitiram que dia após dia o Sobreiro recuperasse a sua vitalidade. Disse não ter dúvidas que não teria sido mais difícil, mas ter-se-ia tornado insuportável, após as consequências do encerramento do IPSB.-----

----- **PAULO MIGUEL ALMEIDA R. NEVES BARATA** - entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- ... *“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, permita que o cumprimente e na sua pessoa todos os órgãos autárquicos aqui presentes.* -----

----- *Aos Municípios que hoje se deslocaram à casa da Democracia Representativa do concelho de Oliveira do Bairro, uma saudação muito especial. - Sejam bem-vindos.*-----

----- *Desejo que no momento em que abandonem esta sala se sintam mais informados e recompensados pelo tempo que disponibilizaram ao estar presentes.*-----

----- *Desejo que cada um possa ser um polo motivador de participação cívica em futuras Assembleias Municipais.*-----

----- *Desejo que tenham motivos para transmitir aos Oliveirenses os valores de Liberdade e Democracia que se vivem neste fórum.*-----

----- *Sr.º Presidente, Senhoras e Senhores membros desta Assembleia,*-----

----- *O dia 28 de junho de 2018 fica para a história de Oliveira do Bairro como um triste dia, o dia em que a democracia representativa do concelho de Oliveira do Bairro foi atropelada. ----*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Para efetuar o total e cabal esclarecimento da pouca relevância atribuída a este órgão, e da falta de respeito para com os membros desta Assembleia, é primordial que se faça a cronologia dos factos.-----

----- Em reunião da Comissão Permanente, foi acordada e estabelecida a primeira data desta assembleia municipal, 22 de junho de 2018, mas alguns pontos da ordem de trabalhos não cumpriam os requisitos legais necessários para serem apreciados e votados por este fórum, porquanto o prazo administrativo obrigatório entre a data da reunião do executivo e a desta assembleia não seriam cumpridos.-----

----- A solução apresentada foi alterar a mesma para a segunda data, 29 de junho de 2018, alterada de imediato com a justificação, “porque na sexta-feira a Dr.<sup>a</sup> Assunção Cristas vem a Águeda, à tomada de posse da Concelhia do CDS “.-----

----- O facto de dia 29 ser dia de S. Pedro, e como tal, o dia Maior na freguesia da Palhaça, que há décadas é celebrado pela Junta de Freguesia, não evitou a marcação para o dia 29. ----

----- O facto de no dia 29, na procissão de S. Pedro na Palhaça, marcarem presença anualmente as Autoridades Civas, Militares e religiosas (ainda sou do tempo que o Governador Civil de Aveiro marcava presença anual), não foi tido em atenção;-----

----- O facto de tal motivo Maior poder originar a não presença de representante da JF da Palhaça na Assembleia Municipal não foi considerado impeditivo;-----

----- Estes motivos que me pareceriam justificativos não foram considerados, mas por visita e jantar partidário, fora do concelho, data foi alterada para terceira data, 28 de junho de 2018.--

----- Depois de muita insistência pelos membros da Assembleia Municipal, e na sequência da anuência do Sr. Presidente da Câmara durante o último plenário, ser esta a primeira reunião à sexta-feira, o que permitiria a organização da vida individual de cada elemento para marcar presença nos plenários com a maior das vontades e disponibilidade para Servir Oliveira do Bairro.



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- *“Seria”, porque estranha e coincidentemente está marcada para, hoje, quinta-feira. ----*

----- *O facto de já existirem Assembleias de Freguesia marcadas para hoje, não foi motivo de se equacionar a não marcação para o dia 28 de junho de 2018. -----*

----- *Mas, pasmem-se todos, a pretensão individual de alguns elementos, é motivo para uma decisão unipessoal, embora legítima, do Sr. Presidente da Assembleia Municipal. -----*

----- *Refiro-me à natural necessidade e vontade do Presidente da Distrital do CDS-PP Aveiro ter de marcar presença, no concelho vizinho, no encontro e jantar com a Presidente do Partido;*

----- *Refiro-me ao natural desejo da Sra. Vereadora querer estar presente na tomada de posse. -- -----*

----- *Reconheço que também possa existir algum interesse e utilidade da parte do Senhor Presidente da Câmara, em marcar presença nesse evento partidário, no entanto não assevero qualquer utilidade em sacrificar a Democracia Oliveirense, pelos desejos pessoais de 4 ou 5 pessoas. -----*

----- *Sr. Presidente, espero que tenha consciência de ter aberto um precedente grave. ----*

----- *Na sequência da abertura por suas mãos da caixa de pandora. responda-me: -----*

----- *Na eventualidade de toda a bancada do UPOB, desejar assistir à tomada de posse dos Órgãos Nacionais da AMAI, onde tem assento, será para si motivo para trocar a data de uma qualquer Assembleia Municipal?-----*

----- *Tapar um erro com outro erro apenas torna o primeiro exponencialmente e desnecessariamente maior. -----*

----- *Desde já lhe garanto que, tal pedido nunca irá acontecer, simplesmente por não concordarmos com o pedido. -----*

----- *Por protegermos o respeito pelas Instituições, -----*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Por assegurarmos a separação de poderes, -----

----- Por honrarmos intransigente a representatividade autónoma de cada órgão, e -----

----- Por sabermos que motivos partidários jamais deviam sequer ter sido equacionados como base de interferência neste Órgão Livre, Autónomo, Representativo e Independente. -----

----- Pode ficar descansado, nunca irá acontecer por nos opormos incondicionalmente a quaisquer benefícios e ou vantagens parcelares ou particulares. -----

----- Sr. Presidente, Sras. e Srs. membros desta Assembleia, -----

----- Os meios legais, jurídicos e administrativos que existem á disposição da democracia têm de ser conhecidos e usados na medida em que são o garante da harmonização de regras, de direitos e principalmente de deveres de cada um em relação a um todo comum. -----

----- Permitam-me aqui e agora, lembrar que este órgão tem um regimento esclarecedor da forma como tais impedimentos individuais poderiam e deveriam ter sido resolvidos, da forma como deveria a Mesa assegurar e fiscalizar a sua implementação. -----

----- Permitam que relembre a todos os elementos da bancada do CDS-PP e ao seu líder em particular, que o Artigo 6º do Regimento ausência inferior a 30 dias refere no seu numero 1- que “Os membros da Assembleia podem fazer-se substituir nos casos de ausências por períodos até 30 dias”. – Parece-me que 1 dia é um período até 30 dias, no seu numero 2 – “A substituição obedece ao disposto no artigo 9º e opera-se mediante simples comunicação por escrito, dirigida ao presidente da assembleia, na qual são indicados os respetivos início e fim.”, já o artigo 9º - preenchimento de vagas e alteração da constituição, esclarece; -----

----- “1 - As vagas ocorridas na Assembleia Municipal respeitante a membros eleitos diretamente são preenchidas pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista”

----- Não existindo qualquer problema administrativo, legal ou jurídico na substituição de um ou dois elementos que eventualmente poderiam ter dificuldade em estar presente na Assembleia



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

de 22 ou de 29, a fixação da data da Assembleia Municipal para hoje, quinta-feira 28 de junho de 2018, deveu-se simplesmente a ostentações ou deleites individuais. -----

----- Sr. Presidente, uma pesquisa pela Wikipédia, diz-nos que;-----

----- “Democracia é um regime político em que todos os cidadãos elegíveis são iguais perante a lei e têm igual acesso aos processos legislativos. -----

----- O sistema democrático contrasta com outras formas de governo em que o poder é detido por uma pessoa, ... ou em que o poder é mantido por um pequeno número de indivíduos — como numa oligarquia... pequeno grupo de interesse ou lobby que controla as políticas .... em benefício próprio. -----

----- Cidadania é descrita como Conjunto de direitos, meios, recursos e práticas que dá à pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo de seu povo.” -----

----- Tudo isto para relembrar alguns direitos fundamentais e básicos do sistema participativo e representativo que julgava existir em Oliveira do Bairro, e que foram postos em causa ou quando muito, colocados em suspenso até quando voltar a ser necessário ou útil.... Para um determinado indivíduo ou grupo. -----

----- Sr. Presidente, colocou os interesses pessoais de uma minoria absoluta à frente da vontade dos Oliveirenses, sobrepôs o Partido às instituições, beneficiou uns em detrimento do todo. ---- -----

----- Não posso permitir que se premeie a autocracia em detrimento da Democracia representativa. -----

----- Não me poderia ter calado, até porque reconheço a aprendizagem ao longo da vida como meio para o desenvolvimento Humano e Social. -----

----- Acredito, que de reparo em reparo, todos temos a obrigação de ajudar a melhorar o desempenho desta Assembleia Municipal.”-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Deu conhecimento que nos passados dias 18 e 19 de maio, tinham decorrido as primeiras Jornadas Históricas de história e património de Oliveira do Bairro e em nome da organização agradeceu a presença do Presidente da Câmara e do Presidente da Assembleia Municipal, que muito honraram a organização e enobreceram o evento. Agradeceu também a presença do Vereador Álvaro Ferreira.-----

----- Referiu que a organização tem que também agradecer às Assembleias de Freguesia e às Juntas de Freguesia da Palhaça e da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, por toda a generosidade e empenho dispensados e também à disponibilidade e participação da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro.-----

----- Disse que só com o envolvimento e enriquecedor do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, da Universidade Aberta, da Comissão Diocesana dos bens culturais da Igreja e várias associações do concelho, é que se tinha tornado possível abordar de forma tão eloquente, o evento que é desejo continuar, que tenha sido o primeiro.-----

----- Quis dar conta que a intenção de elaborar as atas de Jornada, em que se passará a escrito para memória futura, não só as intervenções dos oradores, mas também das discussões tidas, e algumas conclusões retiradas para o futuro.-----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Câmara, disse que o lançamento das Jornadas poderia ter sido efetuado no Museu da Rádio, que para além de ser um espaço nobre do concelho, iria permitir que levassem os oradores a efetuarem uma visita ao mesmo, que não foi possível fazer, aquando do evento, mas sobre o assunto, em breve iria ser solicitada uma reunião.-----

----- Disse que não poderia terminar sem vincar um lamento pessoal, que apesar da representatividade da Câmara Municipal ter sido assegurada, ao mais alto nível, na sua opinião ficou mal, deselegante e intelectualmente preocupante, testemunhar a manifesta falta de interesse pela cultura antropológica por parte da Vereadora. Acrescenta que o regozijo por parte da Vereadora, no Festival do Marisco tinha sido demais evidente, no entanto nem um resquício



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

de preocupação pelo tema, nem foi capaz de pelo menos de forma breve e rápida, ter subido dois lances de escada e marcar presença. -----

----- **CARLOS MANUEL CURA DOS SANTOS** – dirigiu um cumprimento especial aos sócios da associação VilaVerdense, dando os parabéns pelo trabalho realizado. -----

----- Referiu que os moradores da Rua do Paraíso na Palhaça, estavam constantemente a solicitar esclarecimentos, se a Câmara já tinha tomado ou ia tomar medidas para a redução da sinistralidade naquela via. -----

----- Informou que no início do presente mês tinha acontecido mais um acidente, devido a um despiste provocado pelo excesso de velocidade, que não tinha causado vítimas mortais, mas a viatura tinha ido diretamente para a sucata.-----

----- Referiu que na mesma via, existia um acesso precário à zona industrial da Palhaça, circulando camiões e a Câmara até à data, teima em não fazer os novos acessos, que já estavam projetados. -----

----- Questionou quais eram as medidas tomadas pelo presente Executivo para reduzir a sinistralidade na Rua do Paraíso e para quando a abertura de um acesso à zona industrial que dignifique a mesma. -----

----- Ainda sobre a zona industrial da Palhaça, referiu que existem construções que não estão terminadas, há já algum tempo, dando uma imagem de desmazelo e abandono. Questiona se os proprietários não eram obrigados a terminar as obras, se não havia um prazo para a conclusão das mesmas, porque estão em terrenos que poderiam ser rentabilizados e assim não o eram. - -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** - dirigiu cumprimentos à associação VilaVerdense, na pessoa do Tesoureiro João Simões, parabenizando o trabalho desenvolvido em prol do desenvolvimento do concelho. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Disse ser preocupante o que tem vindo a acontecer, relativamente à alteração de datas da realização da Assembleia Municipal.-----

----- Referiu que a Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro era um órgão representativo do município, dotado de poderes deliberativos, que visam a promoção, a salvaguarda dos interesses próprios da população. Tem também poderes de fiscalização, sobre o Executivo Municipal e delibera sobre as matérias mais importantes para o município, sobre proposta da Câmara Municipal, nos termos da lei. Acrescentou que a Assembleia Municipal podia igualmente pronunciar-se sobre outras matérias de interesse para o município e receber petições de cidadãos e das suas organizações.-----

----- Disse ainda que a Assembleia Municipal pela sua composição, atribuições e competências, devia ser a casa da cidadania e da democracia de Oliveira do Bairro, aberta às necessidades, preocupações e aspirações de todos os munícipes, veiculados através das diferentes forças políticas representadas, das organizações da sociedade civil ou de cidadãos individuais, estando previstas regimental e legalmente as múltiplas formas de todos poderem participar e intervir de uma forma aberta nas reuniões plenárias do órgão autárquico.-----

----- Acrescentou que de uma forma aberta, democrática e com o devido respeito se iria dirigir ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, que uma vez eleito tinha a obrigação de representar todas as forças políticas e seus eleitos e não tão somente o partido político que o tinha levado à cadeira que ocupava. Querendo dizer que a alteração da data da presente Sessão da Assembleia Municipal, marcada inicialmente para o dia 22 de junho, depois remarcada para o dia 29 e por ultima, imposta para o dia 28, com a justificação que a Senhora Deputada Assunção Cristas iria estar no dia 29 no concelho vizinho, e que as trocas de datas indiciavam que o Presidente da Mesa tinha submetido a Assembleia Municipal às ordens e ao comando do chefe de gabinete do Presidente da Câmara, desrespeitando a vida particular e profissional de cada Membro da Assembleia, pondo mesmo em causa a soberania e a dignidade do Órgão presidido e representado pelo Presidente da Mesa.-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Questionou o Presidente da Mesa, porque é que até à data, ainda não tinha convocado os Membros da Assembleia, para uma visita às instalações do município e a sua apresentação a todos os funcionários e porque razão ainda não tinham um cartão de identificação na qualidade de Membro da Assembleia Municipal.-----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Câmara questionando sobre que condição tinham sido convidados e tinham estado representados dois deputados do CDS, na inauguração da “Festa da Criança”, bem como o ponto de honra que se seguiu, que não tinha conseguido perceber se era para os Membros do Executivo e da Assembleia Municipal, ou se tinha sido para os amigos do Presidente da Câmara e dos Vereadores.-----

----- Relativamente á mudança das regras de acesso ao interior do edifício dos Paços do Concelho e aos serviços nele prestados, comunicou que no passado dia 13 de corrente mês, tinha sido interpelado, por um suposto segurança, fora do seu posto de trabalho, comunicando-lhe de forma grosseira e de má educação, que não poderia entrar no edifício porque haviam novas regras. Informou que lhe tinha comunicado que apenas queria entregar um documento dirigido ao Presidente da Assembleia Municipal e que seria breve. Disse ter pensado que as novas regras teriam a ver com a mudança de horário do atendimento, para as dezasseis horas, tendo vindo a confirmar que afinal o horário de encerramento mantinha-se ás dezasseis e trinta.

----- Relatou que á saída, se dirigiu educadamente ao segurança querendo saber quais seriam as novas regras, ao que lhe foi respondido de forma agressiva a autoritária que se estaria a meter com ele. Pediu-lhe a identificação e deu-lhe conhecimento que iria fazer queixa no livro de reclamações, ao que lhe respondeu que poderia fazer queixa ao Presidente da Câmara, que foi o que fez de imediato, e na impossibilidade de contactar o Presidente da Câmara informou o Vice-Presidente do sucedido, que lhe informou que as novas regras tinham a ver com uma forma de controlar quem entra no edifício da Câmara.-----

----- Disse que gostaria de ser informado das medidas tomadas relativamente ao sucedido,



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

sugerindo que os dispensadores de senhas sejam mudados para a porta de entrada do edifício.

----- Sobre a forma como estava a ser feita a publicidade e a divulgação da “Expo Bairrada”, quis deixar um reparo, entendendo que não deveriam ser os concertos a sobrepor a indústria, o comércio e os serviços do concelho, que vão pagar para estarem presentes, mas se Oliveira do Bairro está na moda pela festança, disse que continuassem a fazer como a cigarra, a cantar, enquanto os concelhos vizinhos faziam como a formiga, a trabalhar. -----

----- Questionou o Presidente da Câmara se na zona industrial de Oiã, os novos edifícios estavam a ser consideradas as distâncias, entre cada edificado, precavendo as possíveis situações de incêndios e se tinha conhecimento de sucessivas alterações, à vala hidráulica foreira junto à empresa Vimartins, verificando que sistematicamente essa vala tem mudado o seu rumo natural, o que era ilegal e perigoso no caso de intempéries naturais. -----

----- **PATRÍCIA SOFIA LOURO DE LEMOS** – começou por dizer que na qualidade de marchante, quis prestar o seu agradecimento ao Executivo pela oportunidade, de integrar uma marcha pela primeira vez. Acrescentou que foram momentos interessantes e divertidos, permitindo a interação com muitos funcionários do município. Sugeriu que se repetisse a experiência. -----

----- Quis também manifestar a sua alegria, por ver a integração do espaço físico do antigo IPSB, na rede escolar do município. Disse crer que ideais, políticas e partidos à parte, era uma boa notícia para os alunos. -----

----- Lembrou que residia no lugar da Póvoa do Forno e deu conhecimento que tem vindo a ser interpelada por alguns habitantes, relativamente à estrada municipal 596. Disse que o assunto já tinha sido abordado por diversas vezes, mas o verão tem sido tropical, com chuva o que propicia aos acidentes, na curva apertada junto das instalações da APOFORNO. Deu conhecimento que os últimos acidentes ocorridos tinham sido bastante dramáticos, com danos para os sinistrados assim como também para as habitações contíguas. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Referiu que seria fundamental pensar-se numa solução para a pavimentação, para a sinalização e alternativas de controlo de velocidade. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – dirigiu uma saudação especial ao munícipe Armindo Ferreira, que relatou uma história complicada que a todos sensibilizou. Uma história de alguém que pretende refazer a sua vida, desejando que seja possível encontrar dentro da Lei, forma de ajudar o munícipe para que possa ganhar o pão para a sua família. -----

----- Saudou também o munícipe Sérgio Pelicano que falou de um assunto que tem vindo a ser recorrente em Assembleia Municipal, a falta de ordenamento na rede viária, achando que seria importante que o município estivesse atento. -----

----- Dirigiu cumprimentos ao Tesoureiro João Simões da associação VilaVerdense e a todos os Vila Verdenses presentes, dando os parabéns pelo trabalho dinamizado pela associação junto da população. -----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Mesa, lembrou que tinha sido falado na possibilidade de transmissão das Sessões da Assembleia Municipal online, alertando que não se deveria esquecer o assunto. -----

----- Quis dirigir uma saudação especial a várias associações desportivas do concelho que tinham obtido resultados desportivos de elevado mérito, referindo-se ao Oliveira do Bairro Sport Club, que viu a sua equipa sénior a subir ao principal escalão da associação de futebol de Aveiro, ao Frei Gil Voleibol Club, que viu uma equipa de juvenis sagrar-se campeão nacional, ao Clube de Atletismo de Oliveira do Bairro que teve também um título nacional de juvenis, a ADREP que se sagrou campeã regional de sub23 femininos, ao Clube de Ginástica de Oliveira do Bairro que teve um conjunto de prestações muito bom, pedindo desculpa se se tinha esquecido de alguma associação que não referiu. -----

----- Referiu que todos os sucessos desportivos enunciados, deviam fazer alterar a política



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

desportiva, no sentido de promover a qualidade, mas também no sentido de garantir que todos os jovens do concelho pudessem ter acesso à prática desportiva com a necessária qualidade e necessário acompanhamento técnico . -----

----- Relativamente á educação, disse ter ficado contente com a notícia de abertura de uma Escola na Zona Poente do Concelho, com oferta de 2º e 3º ciclo, nas instalações do antigo IPSB.

----- Acrescentou que o movimento UPOB desde a primeira hora sempre defendeu a importância de uma escola na zona Poente. Uma escola para fixar os jovens, uma escola capaz de fixar e atrair famílias, uma escola próxima para promover percursos de sucesso escolar a todos os jovens do nosso Concelho, uma escola que seja um dinamizar do desenvolvimento social, económico e cultural da zona poente do nosso Concelho. Uma escola, com um pavilhão que possa também estar ao serviço das coletividades do nosso Concelho. Por isso para o UPOB estas eram boas notícias, depois de tantas e tantas más notícias no que ao IPSB diz respeito. -

----- Disse que estas notícias e outras, nomeadamente as mais recentes relativas ao Colégio de Calvão, mostram a importância da política. O IPSB foi apanhado num “triângulo das bermudas” em que o poder político local, da altura não defendeu como deveria ter defendido o interesse do Concelho, a administração olhou apenas para o lado económico e economicista da questão e outros houve que viram naquilo que se estava a passar uma forma de fazer valer interesses menores sem se preocuparem com o interesse maior do Concelho, nomeadamente com um desenvolvimento equilibrado do nosso território e com o sucesso escolar dos jovens da zona poente do nosso Concelho. -----

----- Por isso acredita que esta foi a solução possível! Depois de um encerramento que manifestamente poderia ter sido evitado.-----

----- Referiu que foi a solução com as turmas possíveis, e com um custo possível. Com um custo mensal que não é desprezável para o município, mas que se fizermos bens as contas, considerando 14 meses de salário, contribuições sociais e ADSE, é um custo próximo daquilo



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

que nos custa mensalmente um assessor ou um vereador municipal a tempo inteiro, e da nossa parte não teríamos dúvidas se tivéssemos de escolher entre um e outro. A escola é bem mais importante! -----

----- Agora também nos parece que esta solução tem a breve prazo que passar pela aquisição do espaço, porque em instalações alugadas vai-se ter muitas dificuldades em requalificar os espaços, em fazer crescer a escola, não do ponto de vista físico, mas do ponto de vista humano, e a escola naturalmente vai precisar de crescer seja com a abertura de cursos profissionais, com oferta de secundário, a integração do ensino articulado, ou outra. A situação da feira de Bustos e do campo Dr. Manuel Santos Pato, que são também alugados mostram bem, o quanto limitado se fica com esta situação.-----

----- Outro aspeto que naturalmente não agrada ao UPOB e menos agrada a uma comunidade que durante anos construiu, e não contruiu em sentido figurado, construiu literalmente e manteve a pulso aquele espaço e o nome que lhe foi dado, no entanto também aqui acreditamos que foi o nome possível, e que será possível no futuro encontrar uma melhor solução. -----

----- Por isso e em resumo, não é a solução perfeita, mas parece ser a solução possível e um ponto de partida para o desenvolvimento de um projeto educativo sustentável no tempo, capaz de servir com qualidade e proximidade toda a zona poente do nosso Concelho. -----

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – agradeceu na pessoa do senhor João Simões, as oportunidades que a associação VilaVerdense desenvolve, continuando a demonstrar a cultura de um povo que deve ser respeitado. -----

----- Disse que era sempre seu dever defender os valores sociais, de onde se veio, para onde se vai e da forma como se caminha. Relatou que os seus avós há setenta anos tinham saído de Oliveira do Bairro e foram para a Venezuela, dizendo que lhes deve a eles mais de 90% daquilo que é hoje como pessoa. Questiona quantos dos presentes não têm pessoas conhecidas



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

ou familiares noutros países, muitas vezes sem saber como estão. Contudo as políticas sociais, falam sobre a imigração que o país tem que receber, questionando como ficam os retornados que tem que se ir buscar. -----

----- Lançou o repto ao Presidente da Assembleia, para que junto do consulado saber quantos querem vir para o seu país e não têm possibilidade económica para tal. Acrescentou que era preferível olhar para essas situações, ir buscá-los e dar-lhes condições, do que estar a defender valores sem nada fazer. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS S. FEVEREIRO CHAMBEL** – agradeceu ao senhor João Simões pela apresentação que fez das atividades desenvolvidas pela associação VilaVerdense. -----

----- Relativamente à questão das datas e da marcação da Assembleia Municipal, esclareceu que no início do mandato tinham sido pré agendadas as datas para a realização das Assembleias Municipais, durante um ano, recordando que a presente Sessão da Assembleia Municipal, estava inicialmente marcada para o dia 18 de junho. Acrescentou que a Comissão Permanente tinha recebido por parte do Presidente da Câmara, um ofício onde questionava o Presidente da Mesa, se haveria a possibilidade de alterar a data da realização da Assembleia Municipal do dia 18 para outra data, porque pretendia que pelo menos três assuntos que iam a reunião de Câmara que se realizava a 21 de junho, fossem discutidos em Assembleia Municipal de junho. -----

----- Atendendo ao pedido do Presidente da Câmara, a primeira data sugerida em reunião da Comissão Permanente foi para o dia 29 de junho, ao qual o Membro Armando Humberto, que estaria indisponível nessa data, sugerindo que a data fosse para o dia 22 de junho, ao que todos concordaram, mas não tinham feito as contas necessárias relativamente aos prazos necessários para o envio da documentação. Verificado que foi essa questão, o Presidente da Mesa por contacto telefónico aos Líderes de Bancada, sugeriu o dia 29 de junho. -----

----- Disse que depois de ser apontado o dia 29 de junho, tinha alertado o Presidente da Mesa de que a Dr.ª Assunção Cristas iria estar, nessa data no concelho vizinho e como



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

presidente da concelhia do CDS-PP, o Vice-Presidente da Câmara como Presidente da Distrital do CDS-PP, assim como vários Membros da Bancada, como Membros da concelhia e como membros da Distrital, gostariam de estar presentes, tendo também dado conhecimento ao Líder de Bancada do PSD Nuno Barata e ao Líder de Bancada do UPOB Armando Pinto. -----

----- Disse ainda que estavam informados que o Membro Acílio Vaz e Gala, não iria estar presente no dia 29 de junho para fazer a sua apresentação do ponto da Ordem de Trabalhos direcionado para a Saúde do concelho.-----

----- Referiu que o Presidente da Mesa, sem saber de um antecedente, tinha entendido antecipar a Assembleia Municipal para a presente data. Recordou que no ano de 2016 no mês de maio tinha havido um congresso de um partido, que tinha coincidido com a data de uma Assembleia Municipal, e uma Bancada esteve maioritariamente ausente da Sessão da Assembleia Municipal. -----

----- Acrescentou que não pretendia que as votações dos assuntos trazidos à Assembleia Municipal, fossem postos em causa devido à elevada ausência de Membros da mesma e por isso tinha solicitado ao Presidente da Mesa, que se possível antecipasse a data da reunião da Assembleia Municipal.-----

----- Referiu que nos últimos mandatos, tinham ficado habituados a um bom entendimento entre Líderes de Bancada e Presidente da Mesa da Assembleia, e que para o bom funcionamento da Assembleia Municipal deveria continuar a ser dessa forma. Lembrou ainda que houve já Presidentes da Mesa da Assembleia Municipal que nem consultavam os líderes de Bancada relativamente aos assuntos, aos dias da realização da Assembleia Municipal e às horas, decidiam sozinhos e ninguém questionava. -----

----- Acrescentou que acreditava que o Presidente da Mesa da Assembleia, estaria a tentar preservar os bons trabalhos e costumes, do funcionamento da Assembleia Municipal, consultando e auscultando os Líderes de Bancada, solicitando opiniões, mas a decisão final seria



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

sempre a do Presidente da Mesa da Assembleia, que deveria ser respeitado.-----

----- Disse que não aceitava que fosse dito que o Presidente da Mesa da Assembleia fazia tudo a mando do Chefe do Gabinete do Presidente da Câmara, porque isso não era verdade, não mandava em ninguém, estava-se num estado democrático e não autocrático. -----

----- Relativamente á questão suscitada pelo Membro Acácio Oliveira, da inauguração da Festa da Criança, esclareceu que todos os Deputados da Assembleia da Republica, de todos os Partidos do Circulo de Aveiro tinham sido convidados, mas como tinham podido verificar, só os Deputados do CDS-PP tinham estado presentes. -----

----- Foi solicitado o uso da palavra, para esclarecimentos, por alguns Membros da Assembleia, tendo-lhes sido concedido;-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** - esclareceu que na reunião da Comissão Permanente, não tinha dito que não estaria disponível no dia 29 de junho para a reunião da Assembleia Municipal, se se realizasse nessa data, o que tinha dito era que não estaria disponível na segunda feira seguinte dia 02 de julho. Acrescentou que na sua opinião se estava a gastar muita energia com as marcações das reuniões da Assembleia Municipal, que no seu ponto de vista deveria ser algo pacífico. -----

----- Lembrou que tinha sido acordado em Comissão Permanente que as reuniões da Assembleia Municipal se realizassem na penúltima ou na última sexta-feira do mês da sua realização, sendo o principal órgão do Município e por isso não se deveria estar a ajustar as datas, a menos que algo de extraordinário aconteça no concelho, a partir dai o Executivo teria que ajustar os assuntos para as datas previamente conhecidas.-----

----- Acrescentou que se por algum motivo, os Membros da Assembleia não poderem estar presentes, pedem a devida substituição, aproveitando para informar que na próxima reunião de dia 02 de julho, haveria três Membros da Bancada do UPOB, que não iriam estar presentes e que iriam ser substituídos.-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – referiu que o Membro André Chambel estava a responder a questões que eram colocadas ao Presidente da Mesa e ao Presidente da Câmara, não lhe parecendo que tenha sido dado esse poder, mas como respondia às questões levava-o a crer que o Membro André Chambel mandava ou pretendia mandar. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS S. FEVEREIRO CHAMBEL** – dirigindo-se ao Membro Acácio Oliveira, disse que as questões que o mesmo tinha dirigido quer ao Presidente da Mesa, quer ao Presidente da Câmara, apenas se tinha referido à questão da presença dos Deputados na inauguração da Festa da Criança. Lembrou que tinham sido levantadas outras questões sobre as quais não se pronunciou. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** - disse que pretendia prestar esclarecimento sobre algumas palavras que tinham sido proferidas pelo Líder de bancada do CDS-PP, que poderiam induzir as pessoas em erro, quando referiu que os Líderes de Bancada não se estariam a entender, o que poderia fazer entender que os Líderes de Bancada da oposição na Comissão Permanente, não eram solidários e construtivos. Esclareceu que se havia coisa que o Líder de Bancada do UPOB e o Líder de Bancada do PSD têm sido em relação à Comissão Permanente a ao Presidente da Mesa da Assembleia era, solidários, compreensivos e até tolerantes. -----

----- Informou que a Bancada do PSD não usou da palavra neste período da Ordem de Trabalhos, por algum motivo. Acrescentou que se algo não estava a correr bem, em relação às marcações das reuniões das Assembleias Municipais, comparativamente ao mandato anterior, disse esperar não existirem dúvidas que não era de certeza por causa dos Líderes de bancada da oposição. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que tinha chegado o membro da Assembleia Arsélio Canas. -----

----- De seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – dirigiu um cumprimento especial ao senhor João Simões da Associação Vila Verdense e na pessoa dele todo o corpo associativo do concelho, e em particular os órgãos sociais e associados do Vila Verdense. Acrescentou que tinha apreço por todos aqueles que dia após dia e de forma benemérita trabalham em prol das associações do concelho de Oliveira do Bairro e por isso era dever da Câmara Municipal e de todos os autarcas reconhecer o trabalho realizado e a dedicação. -----

----- Relativamente às questões suscitadas sobre a alteração aos procedimentos na entrada do edifício dos Paços do Concelho, quanto à segurança, deu conhecimento que no passado mês de maio, se tinha dado a alteração da empresa de segurança, pelo concurso que já tinha decorrido antes do início do mandato. Acrescentou que a nova empresa tinha vindo com novas regras que tinham sido encaradas de uma forma natural, porque também já estavam a ser praticadas noutros municípios. Esclareceu que as alterações passavam pela identificação das pessoas que entram no edifício, sendo dado um documento que era assinado pelos serviços, de forma a existirem algumas regras de segurança na circulação dentro da Câmara Municipal. -----

----- Referiu que já tinha havido uma evolução relativamente á receção de forma a que os autarcas e Membros da Assembleia possam entrar sem grandes identificações, mas para isso tinha que se dar tempo para que o segurança possa conhecer as pessoas. Acrescentou que era uma forma de segurança para as pessoas e para os equipamentos do edifício. -----

----- Sobre os convites e a forma de organização da Festa da Criança, disse que o primeiro intuito para a abertura, foi o ser mais simples quanto possível. Referiu que os convites tinham sido endereçados a todos os Deputados do Circulo de Aveiro, houve Deputados que comunicaram a sua não presença, estando presentes aqueles que puderam estar. Esclareceu que o Município não tinha oferecido nenhum “porto de honra” nem nenhum beberete, apenas



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

tinha sido feito um brinde com todos os presentes, no final da visita, que tinha sido pago por si e não pela Câmara Municipal. -----

----- Esclareceu que tinha sido assumido por si, que estaria disponível para estar presente nas Assembleias Municipais, independentemente do dia da semana a que a mesma se realize, e não era ao Presidente da Câmara que competia agendar as datas das reuniões. Acrescentou que apenas solicitou a alteração da data prevista para a realização da Assembleia Municipal, pelo facto de poderem vir a ser discutidos e votados assuntos de interesse para o concelho. ----

----- Sobre as questões de pavimentações que foram referidas, disse que durante os doze anos que esteve presente nas lides políticas do concelho, como Membro da Assembleia Municipal e como Presidente de Junta de Freguesia, sempre tinha ouvido o então Membro da Assembleia Manuel Pereira a lamentar o estado calamitoso da estrada municipal 596. Lembrou que já tinha referido quais eram as prioridades do atual Executivo, já eram conhecidas as intervenções que iriam ser feitas, em arruamentos que não levavam tapete há cerca de trinta anos. ---- -----

----- Acrescentou que antes de ser colocado o novo tapete, em muitas situações tinham que ser resolvidos os problemas das águas pluviais, fazendo o melhor possível, naquelas que forem alvo de intervenção. -----

----- Dirigindo-se ao Membro da Assembleia Carlos Santos, disse que em quatro anos nunca o tinha ouvido a fazer referência à Rua do Paraíso e à zona industrial da Palhaça. Relativamente à zona industrial da Palhaça, deu conhecimento que já tinha estado no local, com o Vice-Presidente a verificarem quais os edifícios que se encontravam abandonados aos quais tinham que se dar um rumo, sendo situações muito antigas e que eram uma preocupação do atual Executivo. -----

----- Reportando-se à Rua do Paraíso disse que já tinha referido que depois de serem terminados os estudos, que estavam a ser concluídos, para as pavimentações da Rua de Vila



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Nova, se iria avançar com o estudo para a Rua do Paraíso para a sua requalificação. -----

----- Sobre o desafio social lançado pelo membro Miguel Oliveira deu conhecimento que o iria apresentar á Vereadora, achando o assunto relevante. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** –

----- Reportando-se ao que tinha sido referido sobre a alteração das datas da realização da reunião da Assembleia Municipal, disse que tinha sido falada a cronologia temporal dos acontecimentos, mas não tinha sido referido os motivos da alteração das datas. -----

----- Referiu que os motivo já apresentado por si, seria tido em conta mesmo que tivesse sido apresentado por outra bancada, e a sua decisão tinha sido ponderada e discutida entre si e os Líderes de Bancada, porque apesar de ter sido eleito por um partido, o seu cargo como Presidente da Mesa da Assembleia, obrigava-o a ser imparcial nas suas decisões.-----

----- Reiterou que se assumia como Presidente de todas as Bancadas mostrando a sua total disponibilidade para todas as solicitações de cada um dos Grupos Municipais e para com eles dialogar sobre a sua importância e mais valia para o concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Solicitou que houvesse uma maior comunicação entre os elementos, para que não se gaste o tempo dos munícipes, com questões de periferia e que se deixe os assuntos que merecem atenção e verdadeiramente importantes para os munícipes e para o concelho, serem discutidos numa corrida desenfreada.-----

----- Foi solicitado o uso da palavra por vários Membros da Assembleia, para pedido de esclarecimento, tendo-lhes sido concedido o uso da palavra; -----

----- **CARLOS MANUEL CURA DOS SANTOS** – esclareceu que relativamente à Rua do Paraíso sempre fez intervenções na Assembleia Municipal, sobre o problema lá existente. Referiu que atualmente realçou a questão porque os moradores da rua em questão, já tinham vindo também à Assembleia Municipal mostrar o descontentamento pelo facto de a situação ainda não estar resolvida.-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – lembrou o Presidente da Câmara da questão que tinha colocado relativamente à zona industrial de Oiã, nomeadamente sobre o desvio sistemático do seu curso normal de uma vala hidráulica e que não tinha sido respondida. -----

----- De seguida foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara, se assim o entendesse.

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – respondendo à questão colocada pelo Membro Acácio Oliveira, esclareceu que estava a ser realizado um trabalho pela fiscalização, na zona industrial de Oiã, no entanto disse que iria averiguar a situação em concreto.-----

----- Relativamente à intervenção do Membro Carlos Santos disse que infelizmente as ocorrências que têm vindo a acontecer na Rua do Paraíso não coincidiam com as intervenções feitas, no entanto referiu que nas funções que ocupam, não devem só preocupar-se com o que acontece quando a população alerta, mas sim devem preocupar-se sempre que algo aconteça fora do normal.-----

----- Foi assim concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – propôs a alteração ao ponto da Ordem de Trabalhos 5.2 – Apreciação da oferta dos Serviços de Saúde em Oliveira do Bairro, passando a ser o último ponto da Ordem de Trabalhos, esclarecendo que a razão da sua proposta de alteração, prendia-se com a ausência do Membro da Assembleia Acílio Vaz e Gala, delegado da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro na ACES Baixo Vouga, sendo também o responsável pela apresentação do referido ponto. -----

----- Colocou assim à consideração dos Membros da Assembleia a alteração do ponto, não havendo nenhum Membro que se quisesse pronunciar, passou assim o ponto 5.2 da Ordem de Trabalhos para último ponto da mesma.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal**, sendo dado o



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este apresentasse o documento.

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – deu nota da apresentação do documento ter sido ligeiramente alterada indo ao encontro de algumas sugestões propostas nas últimas Assembleias, tentando assim facilitar a consulta do mesmo. --

----- Fez referência à mudança que iria existir no concelho no que diz respeito à Educação, que era do conhecimento geral.-----

----- Referiu que estava disponível para esclarecer qualquer dúvida que pudesse surgir.----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** – dirigiu um cumprimento especial ao Senhor João Simões representante da associação VilaVerdense, louvando o trabalho realizado em prol da sociedade, apesar das dificuldades económicas que as associações têm, não deixam de fazer aquilo a que se propõem.-----

----- Parabenizou o Executivo pela alteração efetuada na apresentação da Atividade Municipal, sugerindo que se inserisse um índice para mais fácil consulta.-----

----- Reportando-se à intervenção do Membro Carlos Santos, relativamente aos edifícios devolutos, lembrou que nos últimos quatro anos insistiu com o Executivo de então sobre o assunto e entre outras coisas os pincéis e a tinta, que não os tinha chegado a ver. -----

----- Dirigiu os parabéns ao Executivo pela conclusão feliz, do processo referente ao ensino na zona poente do concelho. -----

----- Deu também os parabéns ao Executivo pela excelente “Festa da Criança”, não se lembrando de ver tanta gente reunida no Espaço Inovação nos últimos anos, sendo finalmente uma festa para as crianças e para as suas famílias. -----

----- Dirigindo-se ao Presidente da Mesa, disse que eram cerca de vinte e duas horas, e há



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

cerca de dois meses se tinha perdido igual tempo na discussão do ponto antes da ordem do dia. Em tom irónico sugeriu que fosse inserido um ponto na Ordem de Trabalhos, para discussão e votação da data da próxima Assembleia Municipal, ou a elaboração de uma Assembleia Municipal Extraordinária para a discussão do mesmo ponto. Acrescentou que na sua opinião existiam doze pontos na Ordem de trabalhos bem mais importantes para o futuro do concelho do que uma simples data e hora para a realização de uma Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – deu nota da chegada das Vereadoras Lília Ana Águas e Susana Martins. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – disse que em nome da Bancada do PSD agradecia a presença do Senhor João Simões em representação da associação VilaVerdense, pela apresentação que tinha efetuado. -----

----- Referiu que não querendo abusar das ferramentas regimentais, não tinha solicitado o uso da palavra no ponto anterior, mas querendo deixar a nota em defesa da honra da Bancada do PSD, solicitou ao Presidente da Mesa que solicitasse ao Presidente do Executivo Municipal que se inibisse de fazer juízos de valor, ou definições de critérios, ou de método, ou da estratégia, ou do modo em que eram feitas as intervenções por parte dos Membros da Bancada que lidera.

----- Acrescentou que não tinha sido bonito, não sendo da responsabilidade do Presidente da Câmara, mas sim da sua responsabilidade ou da comissão política do PSD e na sua opinião não tinha sido uma postura a altura do Presidente do Executivo Municipal. -----

----- Lembrou que o Executivo do PSD tinha perdido as eleições certamente porque não tinha respondido aos anseios dos munícipes, sendo que tinha sido dada a oportunidade ao CDS para fazer melhor e fazer bem. Acrescentou que os assuntos e preocupações levantados pelos Membros da Assembleia, não tinham, validade temporal, hierarquização, não careciam de validação histórica, nem de repetição prévia e eram apenas assuntos ainda por resolver, e que o Presidente da Câmara tomará a devida nota e estabelecerá as prioridades. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- “Uma primeira palavra para falar do assunto IPSB. -----

----- Tenho que aqui dar os parabéns ao Executivo Municipal por ter conseguido encontrar uma solução para este grande problema. -----

----- Uma solução que também defendemos, pelo menos no que diz respeito à ligação do antigo IPSB à rede pública, como está plasmado numa proposta feita pelo Senhor Vereador António Mota ao Executivo Municipal. -----

----- Penso mesmo que sobre esta matéria todos os partidos aqui representados, defenderam uma solução que, globalmente, seria deste género. -----

----- Certamente que existirão detalhes nesta solução que talvez merecessem discussão, alguns esclarecimentos e até ponderada reflexão. Mas não hoje. -----

----- Certamente que o Senhor Presidente, Dr. Duarte Novo, soube acautelar todas as contingências e todos os enquadramentos legais, formais e financeiros que tal solução acarreta. -----

----- Acrescento ainda e em nome da coerência, que eu e o PSD que aqui represento, defendemos sempre que a despesa com educação não é despesa, é investimento. -----

----- Acreditamos que só o simples facto de se ter encontrado uma solução é uma muito boa notícia para o nosso Município e particularmente para as famílias e crianças da União de Freguesias de Bustos Troviscal e Mamarrosa é da freguesia da Palhaça. -----

----- Por isso é com grande respeito que damos os parabéns ao Executivo, ao Seu Presidente e à Senhora Vereadora do Pelouro pelo bom trabalho. Portanto...Muitos Parabéns. -----

----- Gostaria apenas de ver esclarecidas por parte do Senhor Presidente do Executivo as seguintes dúvidas: -----

----- Naturalmente que defendemos e acreditamos no projeto “Frei Gil” e sobretudo a ideia de um serviço de educação diversificado e abrangente. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Ora o “Frei Gil” era isso mesmo, uma proposta educativa diferente das outras, na metodologia, nos modelos pedagógicos e na política educativa da instituição, claramente diferenciadora (não melhor, nem pior, apenas diferente da da rede pública).-----

----- Ora, nesta solução esta oferta, pelo menos desta forma, infelizmente não vai existir. --

----- Gostaria de saber o que pensa o executivo sobre esta situação. -----

----- Depois, uma outra pergunta:-----

----- Do que percebi pagaremos uma mensalidade à Diocese de Coimbra... Porquê?-----

----- Como todos sabemos existiu obra feita e construída pelas forças vivas daquelas freguesias para que o “Frei Gil” fosse o que chegou a ser... E agora o Município vai pagar renda à Diocese de Coimbra?-----

----- Lembro o senhor Presidente que este Município não pagou nem renda ao Ministério da Educação pelas antigas escolas primárias, nem cobra renda às associações que delas atualmente usufruem, precisamente pelo mesmo motivo... As populações e as forças vivas de cada lugar participaram na construção dessas antigas escolas... -----

----- O que pensa o Senhor Presidente sobre esta situação da renda?-----

----- Finalmente, uma última pergunta:-----

----- Como ficará a situação dos alunos da rede pública, que sendo da área geográfica de influência do “Frei Gil”, pretenderem permanecer nas escolas que atualmente frequentam?-----

----- Isto é, será dada opção aos alunos para se manterem onde estão ou serão obrigados a deslocar-se para o “Fei Gil”?-----

----- A base de toda esta discussão é a da liberdade de escolha...essa liberdade mantém-se? -----

----- Ainda sobre a análise à atividade municipal, importará sublinhar os seguintes aspetos.



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

-----*Existe uma clara aposta deste Executivo, na comunicação e neste pormenor são evidentes melhorias significativas em relação ao passado.* -----

-----*O Município de Oliveira do Bairro hoje comunica muito mais e muito melhor.* -----

-----*Depois devo ainda sublinhar que é já evidente um acréscimo de qualidade na programação do Quartel das Artes.* -----

-----*Destaco ainda positivamente a nova programação do campo de férias do nosso município. Apresenta um programa muito mais diversificado e abrangente.* -----

-----*Inclui a utilização de equipamentos desportivos e outros fora da sede do Município de forma muito mais consistente e sistemática, algo que aliás já defendia há muito tempo e que já aqui tinha sugerido.* -----

-----*Finalmente...* -----

-----*A festa da Criança será outra atividade que terá de receber o meu sublinhado.* -----

-----*Um primeiro dia com uma clara aposta num grande evento musical cujo sucesso foi absolutamente arrebatador.* -----

-----*Gostaria e sobre a festa da Criança em particular aqui reforçar uma ideia, que aliás já há muito tempo defendo.* -----

-----*Acredito que estamos perante o mais relevante em termos de dimensão e de prestígio evento produzido pelo Município de Oliveira do Bairro.* -----

-----*Acredito mesmo ser aquele com maior margem de crescimento e com o maior retorno em termos de visibilidade exterior de tudo o que fazemos em Oliveira do Bairro.* -----

-----*Deixo aqui uma sugestão que outros não quiseram ouvir, mas é a vida, pode ser que a Senhora Vereadora e o Senhor Presidente a tenham em boa conta.* -----

-----*Considerem a possibilidade de alargar para mais um dia da Festa da Criança. Um dia*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*dedicado apenas aos alunos das Escolas de toda a região. -----*

*----- Facilmente, em colaboração com os Municípios que compõem a CIRA e Municípios vizinhos da Bairrada que não fazem parte da CIRA e os seus agrupamentos de escolas, poderia ser criado um dia para as Escolas. -----*

*----- Seria inclusivamente um projeto que deveria merecer um apoio da Região de Aveiro.*

*----- Afirmando, desde já, nesta Assembleia e ao Senhor Presidente e às Senhoras Vereadoras que esta sugestão é exequível e interessante e que na próxima Assembleia Intermunicipal da Região de Aveiro, levarei este assunto à discussão. -----*

*----- Terminando com uma reflexão que espero não ser lida como uma crítica, apenas como uma reflexão. -----*

*----- Reconheço que cada Executivo terá a sua forma de fazer as coisas, a sua própria leitura do que deve ser cada evento e naturalmente que este terá uma como nós tivemos uma outra.--*

*----- Falo ainda da Festa da Criança. Neste ano existiu uma clara viragem da estratégia programática e do foco do evento. -----*

*----- A opção passou por dar visibilidade e dimensão a um grande evento musical em detrimento do que anteriormente acontecia, onde a aposta foi sempre a de proporcionar um muito alargado e significativo conjunto de diversões para as crianças com um envolvimento muito maior do tecido Associativo nas próprias atividades. -----*

*----- Talvez não tenha sido uma aposta consciente ou assumida, mas acabou por ser, de facto o que aconteceu. Naturalmente que são as vossas apostas e não as nossas (como é suposto, obviamente). -----*

*----- Mas permitam-me que defenda a ideia original. Ou seja, não perder o foco nas crianças e nas animações e diversões para as crianças. Esse era o grande fator de atratividade e dinamizador da “Festa da Criança” e é provavelmente o seu grande agente agregador e*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*diferenciador.*-----

----- *Deixo esta nota a Vossa consideração.* -----

----- *Por último uma outra nota para a necessidade de afinar determinados aspetos da logística e da organização, nomeadamente com o apoio aos participantes nas atividades e aos voluntários que colaboram com a organização. Existiram algumas falhas graves nomeadamente com o que teve a ver com os lanches, que não houve.*-----

----- *Será um aspeto a corrigir e sobre o qual se deverá perceber porque falhou.”*-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – reportando-se à intervenção do Membro da Assembleia Nuno Barata, disse que o mesmo tinha feito referência ao assunto IPSB, que não fazia parte da Atividade Municipal, mas percebia a importância do assunto. O problema foi que tinha feito um conjunto de questões sobre o contrato. -----

----- Questionou o Presidente de Câmara se havia um contrato que iria ser assinado, que iria ter compromissos plurianuais e se teria que vir a uma Assembleia Municipal.-----

----- Disse que para si não fazia muito sentido estar a começar uma discussão, em que não se tinha informações, ou se iria existir uma Assembleia Municipal para discutir particularmente esse assunto. -----

----- **JOSÉ ANTÓNIO NEVES CARVALHEIRA** - saudou particularmente os representantes da associação VilaVerdense, na pessoa do senhor João Simões, parabenizando-os pelo relevo e mérito da atividade desenvolvida pela associação. -----

----- Deu nota que a alteração na apresentação gráfica do documento da Atividade Municipal, tinha tornado o mesmo, menos extenso, parabenizando os responsáveis pela sua elaboração, tanto mais que tal ia ao encontro das propostas apresentadas por Membros da Assembleia, concretamente no que respeitava à monótona discriminação de todas as atividades desportivas que aconteciam em determinados recintos desportivos municipais, os quais foram resumidos,



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

mas continuavam bem identificados. -----

----- Referiu que se o documento em referência tinha sofrido melhorias ao nível da forma, continuava a merecer o seu reparo quanto à substância, concretamente a perpetuação dos erros ortográficos, dando exemplo dos mesmos. Sugeriu que o Presidente da Câmara fizesse a leitura integral do documento, antes da sua aprovação, evitando assim as gralhas que têm ocorrido. --

----- Disse que sabia reconhecer as ações de melhoria implementadas, mas também nunca fugirá de apresentar a sua crítica de forma construtiva quando houvesse lugar a tal. -----

----- Sobre a análise do documento, disse que o Movimento Cívico Oliveirense UPOB, sempre entendeu, que o Município teria que ser o grande impulsionador do desenvolvimento económico do território e que muitas vezes já tinha sido dito pelo UPOB, que estava estagnado, embora nunca olvidem que o Município não o poderá fazer de forma direta. -----

----- Acrescentou que através de medidas indiretas muito concretas de que era exemplo a disponibilização de terrenos em zonas industriais, num momento em que se assiste a uma renovada dinâmica na atração do investimento para a região e para o país, poder-se-ia começar a alterar o estado das coisas no concelho a esse nível.-----

----- Disse que na Informação da Atividade Municipal se via inscrita a aquisição de um lote na zona industrial de Vila Verde, questionando o Presidente da Câmara para quando aquisições que visassem alargar de forma substancial as zonas industriais do concelho. Recordou que o UPOB sempre insistiu nesta temática, e continuaria a insistir sempre, enquanto na perspetiva do UPOB se justificar, porque sem desenvolvimento económico, a população nunca poderá sonhar com um futuro mais próspero. -----

----- No que respeita ao ponto 1.2.2. – *Contratos de Prestação de Serviços* - estava referenciada a celebração de um contrato em regime de avença, na área de gestão e assistência técnica no Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, com a empresa Mal-Me-Quer, Lda., pelo valor de trinta e sete mil, setecentos e cinquenta euros, por um período de dez meses. Considerando a



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

relevância do valor, questionou quais as atividades tão relevantes e os serviços de assistência técnica a desenvolver, que justificam o valor mensal em causa.-----

----- Ainda sobre a mesma tipologia de contratos, lembrou que na última Sessão da Assembleia Municipal, tinha deixado um convite para que todos refletissem, sobre se não estariam os decisores a substituir-se aos cidadãos, que no seu entendimento eram os únicos a quem cabia eleger políticos, exatamente pelo motivo de uma contratação em regime de avença da mesma natureza. Acrescentou que na circunstância atual disse que não sabia se deveria repetir. - -----

----- Relativamente ao contrato de prestação de serviços na área do património Municipal e outros assuntos, dada a sua importância estratégica para o Município, questionou o Presidente da Câmara se este não seria um domínio em que se deveria apostar em recursos ou em meios próprios. -----

----- Ainda sobre o referido ponto da Atividade Municipal disse que se sabia entender o sentido dos oliveirenses, ficariam estes mais satisfeitos, se no referido ponto contassem um pouco mais de contratos de compra e venda, que seriam um sinal de vitalidade da atividade económica e um pouco menos de contratos de prestação de serviços que eram um sinal, em alguns casos, de pagamento de favores políticos, mas a população oliveirense na sua imensa sabedoria, conhecedora dos factos, não esqueceria muito facilmente. -----

----- Sobre o ponto 1.2.4. – *Contratos de Comodato* – questionou em que âmbito se aplicava o contrato de comodato celebrado com a SOLSIL, sendo que a singeleza do documento era boa, mas no caso em concreto a informação disponibilizado poderia ser um pouco mais explícita, tornando a sua questão desnecessária. -----

----- No ponto 2.2.1. – *Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios* - disse que era feita uma referência à execução das faixas de gestão de combustível da responsabilidade da EDP, mas nada era referido sobre os eventuais trabalhos da IP – Infraestruturas de Portugal,



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

questionando o Presidente da Câmara se não estaria prevista nenhuma intervenção da referida entidade no território do concelho, considerando que a mesma tinha identificado no distrito de Aveiro, trezentos de vinte quilómetros de faixa de gestão de combustível e executar. -----

----- No que se referia às faixas das redes secundárias, pela Câmara Municipal, era também referido o início dos trabalhos em meados de junho, indagando quais os trabalhos já levados a cabo volvidos que estavam quinze dias desde o seu início.-----

----- Referente ao descrito no ponto 2.2.3 – *Gestão de Combustível* – disse que pretendia ser informado do número de notificações efetuadas até ao presente momento, uma vez que era referido que algumas já tinham sido feitas e se o Município já se tinha substituído a proprietários no âmbito da gestão de combustível.-----

----- Relativamente ao número de processos de obras particulares, recebidos nos meses de abril e maio, indagando o Presidente da Câmara, com que valores comparava, com meses anteriores e no presente ano com períodos homólogos em anos anteriores, o valor de 38 processos que era apresentado.-----

----- Questionou o que tinha resultado da reunião referida no ponto 3.4. *Plano de Adaptação às Alterações Climáticas* - e se era intenção do Município, apenas reunir auscultando os atores locais, ou se poderia vir a socorrer de especialistas no domínio tão específico.-----

----- Questionou ainda se já estava concluída a carta social do idoso, que depois da leitura que fez do ponto 4.2.3. – *Carta Social do Idoso* – não conseguiu chegar a uma conclusão. -----

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – começou por dar graças pelo facto de ter sido alterado um ponto da Ordem de Trabalhos sem discussão, contribuindo assim para o bem comum, devendo ser nessa unanimidade de pensamento e no esclarecimento de todos, que assim se deveria continuar. -----

----- Relativamente à Informação da Atividade Municipal lembrou de uma situação que já tinha falado com o Presidente da Câmara, que era relativamente à requalificação da Rua dos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Bombeiros, que na sua opinião passava também por alterar a sua designação ou criar um espaço que dignificasse o nome da rua, uma vez que o quartel dos Bombeiros já não se encontrava sediado naquele local. -----

----- **PAULO MIGUEL ALMEIDA RATO NEVES BARATA** – reportando-se à documentação entregue, fez referência ao ponto 4.2.2. – *Rede Social* – onde estava descrito “*Reflexão e discussão sobre a sustentabilidade das IPSS’s – documento sobre as preocupações das IPSS concelhias a enviar a órgãos de decisão nacionais.*” questionou se o documento já estava elaborado e disponível para consulta. -----

----- Entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- “*Se me permite gostaria de dirigir ao Senhor Presidente da Câmara duas perguntas de reposta breve e rápida como forma de enquadramento de um alerta, que enquanto membro desta Assembleia Municipal, julgo ser minha obrigação efetuar ao executivo.* -----

----- 1 - *Que tipo de contrato, ou vínculo existe entre a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro e o Diretor do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol?* -----

----- 2 – *A página 5 da atividade Municipal afirma “assinatura do contrato de Prestação de Serviços, em Regime de Avença, na Área de Gestão e Assistência Técnica no Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, com a empresa “Mal-Me-Quer”, pergunto:* -----

----- *Quem definiu as especificações técnicas da adjudicação?*-----

----- *Quais as demais empresas consultadas?*-----

----- *Quais os critérios de seleção ou pré-seleção exigidos e utilizados?*-----

----- *Senhor Presidente, as perguntas vêm somente no sentido de mostrar precauções na salvaguarda de uma qualquer situação de ilegalidade ou incompatibilidade futura Ao ler o contrato publicado na plataforma “BASE – Contratos Públicos”, verifiquei que o 2º outorgante é representado pelo sócio-gerente “Tiago Manuel Borges Matias”, que é precisamente*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

o atual Diretor do Quartel das Artes.-----

----- Senhor Presidente esclareço esta Câmara que nada me move contra a pessoa em questão, apenas mostro preocupação em nome do Município, até porque no caso, ficamos todos a saber que o Diretor do Quartel das Artes ficará a coordenar e supervisionar o serviço por si prestado, e a avaliar a qualidade do serviço por si prestado. -----

----- 2 – Senhor, Presidente, será possível esclarecer-nos se a política de educação, nomeadamente o modelo utilizado até agora para gerir as AEC's foi alterado?-----

----- Foi efetuada alguma avaliação ao sistema anteriormente utilizado? -----

----- Qual o documento que transmite o insucesso ou a inaptabilidade da opção atual? ----

----- Qual a avaliação dos professores? Dos pais? Do Agrupamento? -----

----- Os resultados dessa avaliação obrigam de facto a uma alteração profunda?-----

----- Senhor Presidente, quando ouço que já terá havido reuniões com entidades privadas que irão gerir as AEC, tenho de lhe perguntar diretamente, a bem da clarificação da política de educação do concelho:-----

----- O ano letivo 2018/2019, contará com uma empresa de formação profissional a gerir toda a área das Atividades Extracurriculares? É verdade que é uma empresa sediada em Braga?----

----- Que princípios estiveram na escolha desta empresa específica? -----

----- Quais os critérios exigidos no caderno de encargos?-----

----- Quais as demais empresas contactadas ou concorrentes?-----

----- Porque não uma empresa do concelho ou da região? Não apresentavam a qualidade ou os meios que se exigiam?-----

----- Ou a alteração ocorre meramente por questões economicistas?-----

----- **PATRICIA SOFIA LOURO DE LEMOS** – deu os parabéns pelo refresh ao layout do



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

documento, que vinha simplificar a leitura e a sua análise.-----

----- No que diz respeito ao documento, parabenizou a atividade da “Festa da Criança”, considerando que a separação evidente do “Viva as Associações” da “Festa da Criança”, veio beneficiar as crianças, compreendendo a parte do tecido associativo e da sua falta de exposição, mas na sua opinião esse evento era para celebrar as crianças. Disse que sublinhava integralmente a proposta apresentada pelo Membro da Assembleia Nuno Barata, relativamente a se acrescentar um dia ao evento, dirigido apenas às crianças do Município, sem as suas famílias e sem a confusão habitual do evento.-----

----- Sublinhou o excelente resultado de visitas que a “Radiolândia” obteve no mês de maio, sendo um sinal positivo, mostrando que o fator novidade não desvaneceu o número de visitantes ao longo dos meses. -----

----- Congratulou também a excelente programação do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, mas também o serviço de acolhimento que tem sido efetuado junto das entidades e associações do Município. Fez referência ao Membro da Assembleia Ricardo Regalado, que apesar de não estar presente na Assembleia, quis deixar um agradecimento pela excelente peça “Que as Pedras Choram”, que encenou no passado mês de maio, um espetáculo digno de qualquer sala do país.

----- Referiu que era com bom grado, que verificava a partir da página 17 do documento, sete pontos de ação relativamente a uma reestruturação e a todo um investimento do Município, em nos tornarmos ainda mais amigos do ambiente. Pode verificar a existência de novos ecopontos, ações de sensibilização junto do comércio local e principalmente na “Expo Bairrada”.-----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para prestar os esclarecimentos solicitados se assim o entendesse.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – informou que iria responder às questões suscitadas, deixando para a Vereadora Lília Ana Águas as questões relativas à educação. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Relativamente às questões colocadas sobre a estrutura da Obra Frei Gil, esclareceu que tão breve quanto possível vinha a discussão à Assembleia Municipal o referido contrato e nessa altura se falaria mais sobre o assunto, mas querendo responder às questões disse que na Conservatória o edifício estava em nome da Obra Frei Gil sendo com quem a Câmara Municipal tem que negociar. Se poderia ter sido feito de outra forma, concorda que sim, se poderia ter tido outro rumo, concorda que sim, mas as decisões cada um as toma no momento em que são tomadas. Acrescentou que atualmente se estava a apanhar as decisões que alguém tinha tomado e a tentar levar o rumo certo, sendo o primeiro objetivo que a educação não tem preço.

----- Reportando-se às questões da “Festa da Criança” agradeceu as sugestões deixadas e relativamente aos lanches, esclareceu que estava tudo preparado e sempre disponível, mas tinha havido um desentendimento que ainda ninguém tinha percebido muito bem como aconteceu, levando a que não recolhessem os lanches que estavam preparados para os jovens em questão.

----- Sobre as questões levantadas pelo Membro José Carvalheira, esclareceu que quando o atual Executivo tinha tomado posse, encontraram para o Quartel das Artes vários contratos, mas dois em particular um deles referente à gestão dos técnicos do som, luz e para aluguer de equipamentos e outro contrato para um gestor das atividades. Foi entendimento que deveria ser tudo integrado e de cada vez que fossem necessários microfones tinha-se que alugar, foi também entendimento que a gestão das atividades deveria estar a cargo com a mesma entidade agilizando a forma de gerir tudo o que diz respeito aos espetáculos. Acrescentou que também havia um outro contrato para as assistentes de sala. Tudo era pago à parte o que rondava cerca de cinco mil euros por mês. -----

----- Informou que tinha sido feito um pedido para; gestão de sala, gestão de som, gestão de luz, gestão de assistentes de sala, gestão de programação tendo sido realizado o contrato com a empresa que consta no documento e que assegura todo o serviço que estava disperso por várias empresas. -----

----- Relativamente ao contrato de comodato com a SOLSIL, esclareceu que apenas tinha



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

sido uma pequena alteração, por necessidade da própria associação, dilatando o prazo do mesmo, e tornando as cláusulas mais objetivas, pela necessidade da realização de obras já em andamento na antiga escola do Silveiro, prendendo-se essencialmente com exigências do concurso e financiamento que a instituição obteve junto do BPI. -----

----- Sobre as faixas de gestão de combustível, deu conhecimento que a Câmara Municipal tem recebido cerca de cinco notificações por dia do destacamento da GNR, que logo eram encaminhadas, também têm sido feitos os procedimentos relativos às queixas que têm chegado à Câmara Municipal, e o procedimento da gestão das faixas de combustível já estava terminado, estando para arrancar brevemente. -----

----- Relativamente às questões das alterações climáticas, informou que não tinha participado na reunião e na primeira discussão, mas deu conhecimento que iriam acontecer mais reuniões sobre o tema. -----

----- Sobre a Carta do Idoso, deu conhecimento que a mesma tinha sido aprovada no CLAS.

----- Sobre a questão da Rua dos Bombeiros disse que era do conhecimento público o projeto para a requalificação daquele arruamento, desde a estação de caminhos de ferro até ao Quartel das Artes e com essa requalificação naturalmente seriam acolhidas as sugestões deixadas. -----

----- Relativamente à gestão de alunos e sobre as Atividades de Enriquecimento Curricular, solicitou à Vereadora Lília Ana Águas que esclarecesse sobre o assunto. -----

----- A Vereadora da Câmara Municipal **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – relativamente à questão que tinha sido colocada, sobre a possibilidade de os alunos do concelho se poderem matricular na escola da sua preferência, esclareceu que as crianças poderiam frequentar qualquer uma das ofertas educativas, não tendo que obrigatoriamente se inscreverem na escola de referência mais perto da sua morada, no entanto havia determinadas condições para o fazerem; -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Terem vaga no estabelecimento pretendido;-----

----- Poderiam ou não ter direito ao acesso do transporte escolar, porque havia regras que diziam que as crianças tinham direito ao benefício do transporte escolar a partir de uma determinada distância e essa distância era contabilizada desde a residência até à escola de referência.-----

----- Relativamente às questões das AEC's, esclareceu que ainda não havia despacho para a organização do ano letivo 2018/2019 e enquanto o mesmo não saísse tudo o que fosse pensado era provisório, portanto não havia ainda nada de concreto. -----

----- Informou que aquilo que já se sabia de antemão e que não ia sofrer alterações e que ia ser regra era a inflexibilização do horário das AEC's, ou seja o que tinha sido possível fazer até ao ano letivo transato, não iria ser possível fazê-lo da mesma forma, porque a lei determinava que as aulas extracurriculares teriam que ser ministradas no final do período letivo, das dezasseis às dezassete horas, dando o total de cinco horas por semana, limitando assim a contratação de professores, que já não era fácil no modelo antigo. -----

----- Relativamente à empresa contratada para prestar o serviço das AEC's, esclareceu que era uma das hipóteses em cima da mesa e assim conseguia-se garantir que houvesse sempre professor durante aquela hora, porque no ano letivo transato tinha havido muitas situações de faltas de professores o que prejudica as crianças e como não se queria que voltasse a acontecer, optou-se pela alternativa de contratar uma empresa que preste esse serviço. -----

----- Foi solicitado o uso da palavra por vários Membros da Assembleia, para prestar esclarecimentos, tendo-lhes sido concedida;-----

----- **REGINA MARIA DA SILVA BICHO ALVES** – pretendeu dar os parabéns ao evento da “Festa da Criança” que tinha sido feliz na sua génese, mas tem vindo a sofrer uma evolução positiva sendo um dos eventos que já começava a ser marca do concelho de Oliveira do Bairro.

----- Relativamente ao número de pessoas que visitaram o evento, sabendo que os



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

bombeiros tinham os seus planos de ação prontos em caso de necessidade, questionou se no sistema de controle existente, se seria possível uma criança ser retirada do espaço de diversão, por uma outra pessoa que não era sua responsável. -----

----- **JOSÉ ANTÓNIO NEVES CARVALHEIRA** – relativamente ao contrato de prestação de serviços respeitante ao Quartel das Artes, querendo que fique bem clara na sua consciência a assertividade da solução eleita, que o Presidente da Câmara disse ter-se consubstanciado numa poupança. -----

----- Questionou se tinha sido feito um ajuste direto ou se tinham sido feitos convites a mais do que uma entidade. Se foram feitos convites a mais do que uma entidade, a quantas. -----

----- Referiu que iria solicitar a consulta do processo, se lhe for possível, porque profissionalmente lhe passavam nas mãos, muitos concursos do género e também sabia como se poderia fazer um pouco de batota. -----

----- Questionou se era claro que contratar a empresa em questão para prestar todos os serviços, tinha sido substancialmente mais económico, considerando a realidade atual. Referiu que se deveria ter procedido a concursos separados, por uma questão de clareza, e nada lhe diz que isso fosse mais caro, evitando questões como a que foi feita pelo Membro Paulo Barata, que era o programador e gestor do Quartel das Artes, estar a decidir em causa própria. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – referiu que a questão que iria colocar à Mesa tinha a ver com a intervenção do Líder de Bancada do UPOB Armando Humberto, porque na sua leitura, o uso da palavra no período da análise da Informação acerca da atividade municipal, cingia-se a isso mesmo e entendia que não tinha que ser apenas referentes aos pontos constantes no documento, mas sim o que tivesse a ver com a atividade municipal e por isso tinha feito a intervenção que fez achando que se enquadrava nesse ponto da Ordem de Trabalhos. Assim questionou à Mesa se o seu entendimento estava errado e disse que as questões que pretendia colocar, ficariam à espera que o assunto fosse agendado para uma próxima



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Assembleia Municipal. -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse aos pedidos de esclarecimento formulados pelos Membros da Assembleia Municipal, se assim o entendesse. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse que uma das grandes alterações, já por si referidas, desde o dia um de janeiro, tinha sido o CCP, Código dos Contratos Públicos que tinha sofrido algumas alterações de forma a evitar que os procedimentos não sejam claros. Acrescentou que já se pode verificar que os ajustes diretos baixaram de forma abrupta, existindo uma figura intermédia designada de consultas prévias, que têm que ser no mínimo a três entidades, tem que entrar na plataforma, as entidades respondem na plataforma, quase que não há exceções, portanto o processo é claro. -----

----- Esclareceu que o responsável técnico do Quartel das Artes era supervisionado pela Chefe de Divisão da área cultural, depois pela Vereadora e finalmente por si. -----

----- Referiu que se para cada espetáculo tivesse que se abrir procedimentos para contratar cada assistente de sala, cada técnico de som, no lugar dos cinco mil euros que tinha referido, bem que poderia haver mais verba. Acrescentou que com a quantidade de eventos que já tinham decorrido no Quartel das Artes, comparativamente com o período homólogo anterior, pode dizer claramente que se estava a fazer uma boa gestão. -----

----- Disse ainda que quando verificou a forma como se estava a fazer a contratação de equipamentos, tinha ficado assustado. Informou que atualmente o município contrata o aluguer de piano e projetor, sendo este último um dos investimentos a realizar e seguidamente todos os outros equipamentos que se veja necessário, mediante a disponibilidade do município. -----

----- Referiu que conforme estava a ser feito, era uma opção não só financeira, mas também de recursos, sendo que a entidade contratada tem que gerir as assistentes de sala e todos os pormenores. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Disse que a contratação tinha sido muito bem analisada por si, de forma a reduzir-se os custos, mas não perdendo a qualidade do serviço prestado, que era isso que se pretendia.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – relativamente à questão colocada pelo Membro da Assembleia Nuno Barata, disse que nos termos do Regimento da Assembleia Municipal, era dito que o pedido de esclarecimentos deveria ser cingido apenas à informação escrita, todavia em todas as Assembleias anteriores, têm vindo a ser introduzidos pontos, mas tem deixado avançar de forma abrangente. Refere que faz uso do instrumento que é o Regimento da Assembleia, mas também conta com a responsabilidade da intervenção de cada um dos Membros da Assembleia. -----

----- Foi solicitado o uso da palavra pelo Membro José Carvalheira, para prestar esclarecimentos, tendo-lhe sido concedida; -----

----- **JOSÉ ANTÓNIO NEVES CARVALHEIRA** – reportando-se ao esclarecimento prestado pelo Presidente da Câmara, disse ter percebido que não tinha havido um ajuste direto, tranquilizando-o um pouco, e ficou com a sensação que a aquisição aconteceu por consulta prévia. -- -----

----- Disse que se estivesse no lugar do Presidente da Câmara, pessoas que tinham concorrido na sua lista, não eram convidadas para procedimentos de consulta prévia e era isso que fazia nas suas funções como servidor público. -----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara se assim o entendesse. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse que a forma de estar o Executivo, tem sido clara, e tinha ficado claro nas atividades do natal, a forma como trabalham com as pessoas do município, sem olhar a qualquer cor política.-----

----- Foi assim dado por concluído o ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.3 - Apreciação**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**e Votação dos Documentos de Prestação de Contas Consolidadas**, tendo sido dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para tecer algumas palavras de assim o entendesse -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse que era um documento muito técnico, tratando-se de contas consolidadas, o que mesmo para os mais experientes na matéria era difícil. Referiu que eram as contas do Município com a incorporação da participação na WRC, que era algo muito ínfimo, mas obrigava a que fosse feito o documento que está em discussão e votação pelos Membros da Assembleia. -----

----- Foi questionado aos Membros da Assembleia se pretendiam intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos, tendo sido dado o uso da palavra aos mesmos; -----

----- **PAULO MIGUEL ALMEIDA RATO NEVES BARATA** – disse concordar que era complicado analisar as contas consolidadas, mas questionou o porquê de vir só a WRC. -----

----- Entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve; -----

----- *“Em relação à questão da WRC, considerando a ata da Reunião de CMOB, e os esclarecimentos do Sr. Vice-Presidente “Acrescentou que pelo motivo de suscitar e ter uma série de situações que davam aso a suspeita de irregularidades e porque havia uma perspetiva de futuro muito ténue, ou mesmo nula, o Conselho de Administração, da qual faz parte por inerência do cargo, entendeu propor a dissolução da empresa. -----*

----- *“Série de situações” – Que situações? Qual a representatividade financeira das mesmas. -----*

----- *“A suspeita de irregularidade”, Quais irregularidades? Há processos? Sobre quem? Funcionários e/ou administrações anteriores? -----*

----- *Quem é que vai assumir a responsabilidade das tais supostas irregularidades? -----*

----- *Na proposta justificativa da dissolução do Conselho de Administração da WRC, em termos financeiros pode ler-se; -----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Prejuízo – 63251€ sem qualquer imparidade registada* -----

----- *Utilização de conta corrente – 80.200€* -----

----- *Resultado Negativo de 251.951,85€*-----

----- *Quem irá suportar estas perdas totais? Que quota parte de responsabilidade cabe ao Município de OB?* -----

----- *Quem assumirá os recursos humanos da WRC?”*-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos suscitados;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que ao responder às questões suscitadas, iria responder ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, aproveitando também para fazer a introdução ao mesmo. -----

----- Deu conhecimento que passados alguns meses de ter tomado posse, tinha sido convidado pela Presidente da Câmara de Anadia, para apreciar o estado em que se encontrava a WRC, sendo o seu maior acionista a Câmara Municipal de Anadia, na sua ótica com maioria qualificada, mas na ótica do jurista da Assembleia Geral não tem a maioria qualificada, sendo esta que prevalecia. -----

----- Referiu que quando assistiu à Assembleia da WRC, tinham sido levantadas uma série de preocupações pela Presidente da Câmara Municipal de Anadia, nomeadamente quanto à continuidade face ao baixo leque de trabalhos que havia em carteira. Esclareceu que este tipo de empresas eram instrumentos de trabalho, essencialmente para as Câmaras Municipais, parceiras, umas com mais aproveitamento que outras. -----

----- Deu conhecimento que tinha sido referido publicamente pela Presidente da Assembleia Geral, perante os acionistas das dificuldades que via, mas não entendia. Atendendo que passadas umas semanas tinha sido realizada uma Assembleia Geral, onde também esteve



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

presente o Revisor Oficial de Contas, que levantou uma só uma reserva ás contas, pela não capacidade de a empresa poder a vir receber os valores de cerca de vinte mil euros. -----

----- Referiu que tinha questionado o Revisor de Contas se não haveria mais nada a apontar qual seria a viabilidade que via na sociedade, ao que o mesmo respondeu que face aos resultados apresentados não via viabilidade na sociedade.-----

----- Quanto às irregularidades, referiu que do historial existente para o Município de Oliveira do Bairro, não tinha havido praticamente nenhuns trabalhos realizados, o que o deixava tranquilo, por isso não havia nada a apontar. Mas pela discussão a que assistiu com os outros acionistas não havia entendimento, foi então decidido que a situação mais viável seria a dissolução da sociedade, porque não se avistava qualquer solução económica para a situação.-----

----- Referiu que a Câmara Municipal de Anadia era quem estava a injetar dinheiro, atualmente e estava a preparar a relação de passagem dos funcionários. Acrescentou que cabia à próxima Assembleia Geral tomar a decisão, sob proposta do Conselho de Administração de se avançar para a dissolução e todos os procedimentos que daí advenham, subsistindo a dúvida jurídica da necessidade de uma maioria de 75% ou não.-----

----- Da informação existente, o Município de Oliveira do Bairro poderia vir a ter um valor que poderia ser imputado referente a custos administrativos, muito embora tenham a perceção que dificilmente acontecerá. -----

----- Deu conhecimento que o Executivo da Câmara Municipal de Anadia tinha nomeado, assim como tinha acontecido no nosso Município, um administrador, que tinha feito uma análise bastante precisa sobre saldos e a recuperabilidade dos mesmos e as conclusões a que chegaram foi que muitos deles não seriam recuperados porque havia diferendo relativamente à prestação ou não de serviços, havendo municípios que diziam que os trabalhos não tinham sido realizados ou que não tinham sido bem prestados. -----

----- Referiu que com os esclarecimentos que tinha acabado de prestar e as respostas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

dadas, já tinha feito a introdução do próximo ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Não havendo mais intervenções, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.3 - Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas Consolidadas**, foi **Aprovado por Maioria, com 20 Votos a Favor e 5 Abstenções**. -----

----- As abstenções foram dos Membros da Bancada do UPOB, Armando Humberto, José Carvalheira, Acácio Oliveira, Paulo Barata e Marisa Pataco. -----

----- Foi assim dado por concluído o ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.4 - Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 8/2018, do Vice-Presidente da Câmara – Dissolução da WRC – Agência de Desenvolvimento Regional, EIM, SA.**, tendo sido dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para tecer algumas palavras de assim o entendesse-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que já tinha feito a apresentação do presente ponto, no ponto anterior, mas pretendia acrescentar um esclarecimento. -----

----- Reportando-se à questão colocado pelo Membro Paulo Barata, do porquê só a WRC, nas contas consolidadas, esclareceu que era a única que estava no perímetro, sendo que todas as outras participações da Câmara Municipal, ou por serem detidas pela tutela, ou algo do género, não entravam no círculo.-----

----- Foi questionado aos Membros da Assembleia se pretendiam intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos, tendo sido dado o uso da palavra aos mesmos; -----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – começou por dizer que conhecia a agência em questão há mais de vinte anos e a presente situação, era um desfecho previsível.



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Disse que na sua opinião a machadada final para a agência de desenvolvimento tecnológico a WRC, tinha sido a criação das Comunidades Intermunicipais, nomeadamente a CIRA, no que diz respeito ao Município de Oliveira do Bairro, porque muitos dos projetos na área da modernização Administrativa passaram para a alçada da CIRA e a WRC não tinha sido capaz de entrar na corrida. - -----

----- Disse ter havido uma falta de articulação, era uma estrutura acionista muito diversificada e de várias regiões, o que também tinha penalizado bastante, mas na sua opinião fechava-se uma agência e podia-se criar outra, no âmbito da CIRA, com parcerias com a Universidade de Aveiro, escolas profissionais e empresas da região, a fim de estudarem a criação de uma estrutura liderada pela CIRA, para o desenvolvimento e disponibilização aos municípios de tecnologia de comunicação e informação georreferenciada, que permita a redução e a melhoria das eficiências dos serviços públicos e desta forma dar-se os primeiros passos para a criação de um novo conceito, “*Smart Region*” ou “Região Inteligente”, nomeadamente nas áreas da gestão do lixo, dos sistemas de rega, iluminação pública, prevenção de incêndios..., entre outros. -----

----- Acrescentou que havia uma panóplia de áreas, em que se os recursos fossem centralizados numa única entidade, que fizesse parceria com os onze municípios que compõem a CIRA, poderiam desenvolver aplicações que facilitassem a vida à gestão autárquica e por sua vez a melhoria da qualidade de vida das populações. -----

----- Relativamente à dissolução da WRC, disse ser uma pena porque era uma agência que tinha boas condições, bons técnicos, que desenvolveu bons trabalhos, mas não acompanharam o desenvolvimento e quando assim é o desfecho acaba por ser esse. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – declarou-se impedido na discussão do presente ponto, uma vez que mantinha um vínculo com a sociedade e assim sendo não iria votar este ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção foi dado o uso da palavra ao Presidente da



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Câmara, se assim o entendesse;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – na senda da intervenção do Membro da Assembleia Carlos Ferreira, e no que eram atualmente as Comunidades Intermunicipais. -----

----- Referiu que existiam várias empresas do género da WRC, por todo o país, sendo que esta tinha tido uma longevidade muito grande ao contrário de outros que tinham existido durante pouco tempo.-----

----- Atendendo que a CIRA, era uma das Comunidades Intermunicipais que melhor funcionava no país, sendo que os municípios que compõem a CIRA têm dois sistemas diferentes, e o sistema do município de Oliveira do Bairro era a MEDIDATA e dos outros municípios era a AIRC. Apesar dos diferentes sistemas, as soluções criadas tendem a ser homogêneas de forma a que dentro da Comunidade Intermunicipal o município de Oliveira do Bairro, possa ser atendido em Vagos da mesma forma que seria atendido em Oliveira do Bairro, por exemplo. -----

----- Acrescentou que essas soluções eram extensíveis aos sistemas de informação, de atendimento, contabilísticos e também na forma de desenvolvimento dos arquivos. Os municípios que compõem a CIRA tinham graus de desenvolvimento diferentes, e no caso de Oliveira do Bairro, conseguia-se estar com grau de desenvolvimento elevado em algumas áreas, agradecendo o empenho dos colaboradores do município, para que assim fosse e que têm aceitado os desafios propostos, agradecendo também aos que já tinham passado pelo Município e que deram o seu contributo nesse sentido.-----

----- Não havendo mais intervenções, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.4 - Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 8/2018, do Vice-Presidente da Câmara – Dissolução da WRC – Agência de Desenvolvimento Regional, EIM, SA., foi Aprovado por Unanimidade, com 24**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**Votos a Favor.** -----

----- Foi assim dado por concluído o ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.5 - Análise e Votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta n. °32 – Mandato 2017-2021 apresentada pelo Presidente da Câmara – Cedência de Prédio Rústico em Regime de Comodato à Junta de Freguesia de Oiã**, tendo sido dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para apresentar o ponto da Ordem de Trabalhos;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – esclareceu que o presente ponto era uma satisfação de um pedido da Junta de Freguesia de Oiã, para utilizar como estaleiro de depósito de inertes, num terreno perto do acampamento de etnia cigana. Deu conhecimento que de acordo com a delegação de competências a Junta de Freguesia de Oiã, já tinha procedido à limpeza do terreno em questão. -----

----- Referiu que o assunto vinha à Assembleia Municipal no sentido de poder ser aprovado e assim ser assinado o contrato de comodato entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Oiã para que possa utilizar em pleno e de forma legal o terreno em questão. -----

----- **MARISA PATACO AMARAL** – dirigiu os parabéns à Associação VilaVerdense, na pessoa do Senhor João Simões, desejando a continuação de um bom trabalho.-----

----- Relativamente ao contrato em questão, e no que diz respeito à cláusula terceira – Identificação do Bem Imóvel - disse que na sua opinião seria importante que de uma forma clara e com o máximo de informação, se juntasse um anexo com o levantamento do terreno ou uma planta para que se pudesse localizar o terreno. -----

----- No que diz respeito à cláusula quarta, relativamente ao prazo, questionou porque é que não existia um prazo no contrato. -----

----- De seguida foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que pudesse esclarecer as questões suscitadas;-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – esclareceu que o contrato era renovável, sendo mesmo intenção que o mesmo perdure no tempo, porque não era intenção da Câmara Municipal retirar o terreno à Junta de Freguesia, apenas o fará se for mesmo necessário e será feito com aviso prévio. -----

----- No que diz respeito à localização do imóvel, recordou que na sua apresentação do ponto tinha havido o cuidado de referir onde o mesmo se localizava, mas se o Membro da Assembleia Marisa Pataco não se sentisse confortável, poderia enviar a planta do local para que ficasse de consciência tranquila. -----

----- Foi solicitado o uso da palavra pelo Membro Armando Humberto, tendo-lhe sido concedida; -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – questionou se o envio da planta, para o Membro da Assembleia Marisa Pataco ia ser realizado antes da votação, de forma a que possa votar de consciência tranquila. -----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que pudesse esclarecer a questão colocada, se assim o entendesse; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que se o Membro da Assembleia Marisa Pataco, não se sentisse confortável na votação, deu conhecimento que havia meios informáticos disponíveis e estava presente a Chefe de Divisão, para que se existissem algumas dúvidas por parte de algum dos Membros, as mesmas fossem devidamente esclarecidas. -----

----- Não havendo mais intervenções, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.5 - Análise e Votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta n. °32 – Mandato 2017-2021 apresentada pelo Presidente da Câmara – Cedência de Prédio Rústico em Regime de Comodato à Junta de**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**Freguesia de Oiã, foi Aprovado por Unanimidade, com 25 Votos a Favor.**-----

----- Foi assim dado por concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.6 - Análise e Votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta n. 07 – Mandato 2017-2021 apresentada pelo Presidente da Câmara – Sinalização de Vias Públicas**, tendo sido dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para apresentar o ponto da Ordem de Trabalhos; ----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – informou que o presente ponto era a compilação de uma série de informações sobre sinalética vertical, aprovadas em várias reuniões de Câmara no presente mandato, sendo trazidas ao presente órgão para deliberar a sua aplicabilidade.-----

----- Realçou que no documento, não era trazida toda a sinalética do concelho, porque era um trabalho que estava a ser realizado, para que depois venha ao presente órgão com o objetivo de que toda a sinalética do concelho fosse aprovada e ratificada.-----

----- Foi dado de seguida o uso da palavra aos Membros da Assembleia, que o pretendessem fazer;-----

----- **ACÁCIO DE ALMEIDA OLIVEIRA** - questionou se as propostas apresentadas seriam votadas separadamente ou em conjunto, uma vez que cada situação apresentada era particular, diferentes umas das outras, tendo-lhe sido esclarecido que apenas era feita uma votação para o conjunto das propostas apresentadas.-----

----- Informou que apesar da votação ser uma só para as várias propostas apresentadas, iria fazer referência a cada uma delas.-----

----- Começou por citar algumas partes das informações técnicas prestadas pelo Técnico Superior João Pinto; *“Uma boa sinalização rodoviária, contribui efetivamente para uma circulação ordeira do trânsito e representa um fator de segurança para os automobilistas e peões.”*, fim de citação.- -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Disse concordar em absoluto com o princípio acima referido, mas pretendia ir mais longe considerando que; -----

----- Os últimos anos tinham sido marcados por diversas alterações, ao sistema viário municipal, verificando-se adaptações, ampliações, mas sobretudo foram marcados pela transferência de responsabilidades para o município, no domínio das redes viárias de nível nacional. -----

----- Pese embora essa transferência ter sido precedida de intervenções de requalificação, importa potenciar a sua manutenção e adequação constantes, exigindo do município um olhar atento e adequado, sobretudo em consonância com a alteração dos fluxos de trânsito, dentro e entre localidades, visto que estas vias continuam a ser portas de entrada e saída do concelho.-

----- Considerando que cabe à Câmara Municipal zelar pelas boas condições de fluidez do trânsito e sobretudo pela procura da segurança rodoviária, de todos os utentes das vias públicas, a procura de soluções de mobilidade tem de ser marcada pela audácia e pela inovação. Atendendo à diversidade e à heterogeneidade das sociedades contemporâneas, urge a adoção de novas soluções e à utilização de instrumentos adequados aos novos tempos. -----

----- Os meios de informação digital assumem um papel preponderante, enquanto facilitadores do ponto de vista da análise, com a possibilidade da integração de outros instrumentos, mas sobretudo como ferramenta de apoio à tomada de decisão, no âmbito da gestão do parque municipal rodoviário. -----

----- Nesse sentido e tendo em conta a necessidade de gerir e regulamentar o trânsito e o estacionamento, deveria ser objetivo primeiro dotar o município de um instrumento que, compatível com a realidade existente possa contribuir para aumentar a capacidade ao nível da gestão e ordenamento do trânsito e dos estacionamentos bem como melhorar a mobilidade viária, proporcionando aos cidadãos melhores condições de trânsito e conseqüentemente de qualidade de vida urbana. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Nestes termos e em face do que antecede, a bancada do UPOB propõe ao Executivo que elabore um regulamento municipal de trânsito, no qual conste o ordenamento do trânsito concelhio, sinalização, suspensão ou condicionamento de trânsito, lugares específicos de estacionamento, veículos de aluguer, proibições, abandono, remoções e bloqueamento de veículos, fiscalização, cadastro municipal de sinalização de trânsito, criando uma comissão municipal de trânsito e segurança rodoviária do concelho, com funções de natureza consultiva. Assim não sendo está-se a fazer a casa pelo telhado. -----

----- Reportando-se à informação n.º 33.2018/DGUOM onde é solicitada a colocação de uma passadeira para passagem de peões no acesso do estacionamento ao edifício, questionando se na estrada de Vila Verde, não era necessário a colocação de sinalização de aproximação de escola, limite de velocidade e passadeiras.-----

----- Na informação 373.2017/DGUOM – colocação de sinalização vertical no parque de estacionamento junto do edifício público, questionou se tinham consultado o senhor Comandante de Posto da GNR, o Comandante dos Bombeiros, um representante da escola de condução do concelho, um representante da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro e um elemento de cada grupo municipal, pois fazia toda a diferença.-----

----- Na informação referente ao sentido único de troço da Rua do Vale Portal no Silveiro, freguesia de Oiã, disse que com base no e-mail de 25 de julho de 2017 enviado por um munícipe, os pareceres foram sendo feitos e quase um ano depois estava-se a decidir com precariedade a colocação de um sinal de sentido proibido na rua acima identificada, apesar do e-mail do Presidente da Junta de Freguesia de Oiã que dizia que, e passou a citar; *...”o assunto deverá ficar sujeito a uma futura correção logo após a demolição das habitações velhas aí existentes e ainda de um estudo rodoviário mais abrangente de todo o centro do lugar do Silveiro.”*, fim de citação.- -----

----- Acrescentou que era mais um remendo e mais uma decisão baseada na opinião de um



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

cidadão e com o regulamento municipal de trânsito em vigor, tinha a certeza que de uma só vez tudo ficaria devidamente legal, estudado e decidido. -----

----- Reportando-se à informação 37.2018/DGUOM, a colocação de sinalização vertical de proibição de estacionar na Travessa do Centro Cívico na Freguesia de Oiã, disse que a mesma tinha sido solicitada por uma munícipe, através de emails de 06 de janeiro de 2017 e de 25 de janeiro de 2018, alegando que era difícil sair da sua garagem. Deu conhecimento que o edifício onde a munícipe habita tinha dezoito garagens e que por causa de uma pessoa, que devido à sua idade já teria as suas dificuldades para sair da garagem, o Técnico Superior João Pinto teceu o seguinte parecer, que passou a citar; *“Após análise no local entende-se que é necessário colocar sinalização vertical a proibir o estacionamento e paragem de qualquer veículo neste local devido ao acesso à garagem não ser de nível e as viaturas necessitarem de um raio maior para realizar a manobra.”*, fim de citação. -----

----- Referiu que no e-mail de 08 de junho de 2017 da Junta de Freguesia de Oiã era solicitada a colocação de uma sinalização de proibição de estacionar e o Técnico Superior da Câmara Municipal João Pinto, propôs um proibido de estacionar e parar, questionando porquê, quando todos os restantes moradores saem e entram das garagens sem qualquer dificuldade, provando que a decisão da sinalização em questão, possivelmente se tinha baseado num favor e não numa necessidade estudada e medida. Acrescentou que também não tinha sido feita a consulta aos demais utilizadores da entrada e saída do edifício e do proprietário do estabelecimento comercial, que tem necessidades de fazer cargas e descargas de mercadorias, tendo todos os interessados demonstrado estranheza na colocação do sinal, uma vez que os próprios utilizavam o espaço para estacionar os seus veículos durante o dia. -----

----- Disse que perante factos, tornava-se inútil a colocação do sinal de proibição, devendo sim providenciar-se para o local, um estacionamento para deficientes. Questionou o Presidente da Câmara, porque tinha ordenado à Junta de Freguesia de Oiã, a colocação do referido sinal a 9 de maio de 2018, tendo estado presentes na colocação do mesmo o Presidente da Junta e dois



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

funcionários, tendo sido abordado o Presidente da Junta pela proprietária da pastelaria a questionar o porquê da colocação do sinal, lhe foi respondido de forma menos educada que quem mandava era ele e que não tinha que lhe dar nenhuma explicação.-----

----- Questionou, qual tinha sido a origem de tanta pressa, tendo sido praticada uma ilegalidade, uma vez que a colocação do sinal estava em discussão na presente Assembleia Municipal, podendo ser ou não aprovado. Deu conhecimento que também tinha apresentado dois requerimentos sobre o assunto, questionando o porquê de não ter obtido resposta a nenhum deles e o sinal ainda permanecia no local. -----

----- Sobre a informação n.º 31.2018/DGUOM relativa à alteração de tráfego rodoviário na Travessa da Rua do Picoto em Montelongo da Areia, disse que se tratando de uma saída e entrada principal na localidade, a via deveria ser alargada, ser colocada iluminação pública digna e adequada. -----

----- Na informação n.º 32.2018/DGUOM onde consta a colocação de sinalização vertical provisória no entroncamento entre a Rua da Bunheira de Vila Verde e a Rua do Lugar da Bunheira, disse que não conhecia a designação de sinalização vertical provisória, mas sim sinalização temporária, mas o mais importante que a designação era intervir no local onde têm acontecido alguns acidentes rodoviários.-----

----- Sobre a informação n.º 19.2018/DGUOM relativa à colocação de sinalização rodoviária e espelho parabólico na freguesia da Palhaça, dirigiu os parabéns ao Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça pela especial atenção que demonstrou, referente à segurança dos seus fregueses, sugerindo que peça também à Câmara Municipal que sejam pintados os lugares de estacionamento para deficientes, na Praça de São Pedro.-----

----- Relativamente à Freguesia de Oiã disse que a Junta de Freguesia deveria olhar à necessidade de colocação dos espelhos parabólicos, nomeadamente na entrada da Rua C+S, que vem da Rua do Cemitério, e na entrada da Nacional 333, vindo da Rua da Estação e também



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

quem entra da Rua da Virgem Maria para a Nacional 333.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – referiu que tinha havido o reconhecimento pelo atual Executivo, que o procedimento de colocação de sinalização não estava a ser feito de forma correta, pois não eram trazidos à Assembleia Municipal, estando agora a proceder-se de forma correta, mas a forma correta era aprovar no órgão Executivo, passar para o órgão Deliberativo e só depois colocar-se o sinal no local, coisa que não tinha acontecido nomeadamente na colocação do sinal de proibido estacionar e parar, junto ao Centro Cívico de Oia.-----

----- Disse também ter sérias dúvidas que assuntos que foram aprovados no órgão Executivo individualmente, possam ser votadas no órgão Deliberativo em conjunto.-----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que pudesse esclarecer as questões colocadas, se assim o entendesse;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – começou por referir que o Técnico Superior João Pinto era um excelente técnico, considerado mesmo um dos melhores técnicos na área de georreferenciação da CIRA, estando o mesmo à frente do dossier dos transportes da CIRA. Acrescentou que uma das preocupações do Eng.º João Pinto, era encontrar soluções, apresentando muitas soluções de segurança práticas, para todos aqueles que utilizam as vias do município.-----

----- Referiu que o técnico não era a favor da colocação dos espelhos parabólicos, só em caso de extrema necessidade e não existindo de todas as outras soluções é que indicava a sua colocação. Deu conhecimento que havia um elevado número de pedidos feitos pela União de Freguesias para colocação dos referidos espelhos, mas estavam em análise.-----

----- Acrescentou que todos os Presidentes de Junta de Freguesia, demonstravam preocupação relativamente à segurança rodoviária, apresentando pedidos e sugestões, mas as decisões tomadas eram soluções não para agradar, mas para solucionar os problemas de



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

segurança rodoviária e não eram tomadas as decisões de forma ligeira, como quis fazer parecer o Membro Acácio Oliveira, eram bem pensadas e ponderadas. -----

----- Esclareceu que não tinha dado autorização nem nenhuma ordem para que se colocasse algum sinal de trânsito, que não tivesse já vindo à Assembleia Municipal. Acrescentou que toda a sinalética que estava em discussão, nenhuma tinha sido ainda aplicada, porque ainda não tinha sido devidamente aprovada pelo órgão Deliberativo. Relativamente ao sinal que o Membro da Assembleia Acácio Oliveira disse ter sido já colocado, referiu que se o mesmo fosse aprovado na presente Assembleia, seria ratificado e mantinha-se o sinal, se não fosse alvo de aprovação, o sinal seria retirado. -----

----- Foi solicitado o uso da palavra pelo Membro Acácio Oliveira para prestar esclarecimento tendo-lhe sido concedido;-----

----- **ACÁCIO DE ALMEIDA OLIVEIRA** – disse que não pretendia desvalorizar o trabalho do Técnico Superior João Pinto, mas errar era próprio do homem e estava-se a discutir o assunto de forma a avaliar as situações que eventualmente possam ter sido mal apreciadas.-----

----- Referiu que não concordava com a colocação do sinal de proibição de estacionar e parar, junto ao Centro Cívico de Oiã. Reforçou que tinha enviado um requerimento à Câmara Municipal sobre o assunto e o Presidente da Câmara nem se tinha dignado em responder nem em ir ao local verificar a veracidade da situação e mandar retirar o sinal, que afinal não estava legal, até à sua aprovação em Assembleia Municipal. -----

----- Sugeriu que a situação fosse reanalisada, que se falasse com todos os utilizadores daquela garagem de forma a verificar se todos sentiam a mesma dificuldade em sair da garagem ou se a dificuldade era apenas sentida por aquela senhora em concreto e também com os proprietários do estabelecimento, que têm necessidade de parar para carregar e descarregar mercadorias.-----

----- De seguida foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para que tecesse algumas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

considerações se assim o entendesse; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse que percebia o que tinha sido dito pelo Membro Acácio Oliveira, porque tinha sido Presidente de Junta de Freguesia e sabia do assédio feito pelas pessoas por questões mínimas. -----

----- Referiu que era necessário tomar decisões, que não agradam a todos, mas eram necessárias e fundamentais para o bem-estar e a segurança de quem circula nas vias públicas. -----

----- Disse que quando existem técnicos na Câmara Municipal para que efetivamente o trabalho seja executado, se se for substituir aos mesmos então não haveria a necessidade de os ter como colaboradores da Câmara Municipal. -----

----- Não havendo mais intervenções, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.6 - Análise e Votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta n. 07 – Mandato 2017-2021 apresentada pelo Presidente da Câmara – Sinalização de Vias Públicas**, foi **Aprovado por Maioria, com 5 Votos Contra, e 20 Votos a Favor.**-----

----- Os votos contra foram efetuados pelos Membros do Grupo Municipal UPOB, Armando Pinto, José Carvalheira, Paulo Barata, Marisa Pataco e Acácio Oliveira. -----

----- Foi solicitado o uso da palavra pelo Membro da Assembleia Armando Pinto, para fazer a declaração de voto; -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – disse que a Bancada do UPOB, pretendia deixar claro que ao votar contra este ponto da Ordem de Trabalhos, não significava que estava contra todas as propostas, nele contidas, mas manifestamente uma proposta merecia a discordância, tendo sido bem frisado o porquê e tinha sido nesse sentido que tinham votado contra. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Foi assim dado por concluído o ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – referiu que pelo avançado da hora e pelo explanado no artigo 26.º do Regimento da Assembleia Municipal não se conseguiria concluir a Ordem de Trabalhos. Assim os Trabalhos referentes à presente Sessão da Assembleia Municipal de 28 de junho de dois mil e dezoito foram interrompidos, sendo novamente reatados aos dois de julho de dois mil e dezoito, de acordo com o enunciado na Convocatória enviada a todos os Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Aos dois dias do mês de julho, do ano de dois mil e dezoito, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a segunda Reunião relativa à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do mês de junho, convocada para o dia vinte e oito de junho do corrente ano, cuja Ordem de Trabalhos, já tinha sido previamente distribuída aquando da respetiva Convocatória. -

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- Os trabalhos foram presididos por **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** e secretariados por **ANA RITA FERREIRA DE JESUS** e **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO**.

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira e Rui Jorge Marques Santos. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. -----

----- Deu de seguida dado o uso da palavra ao Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que fossem verificadas as presenças dos Membros da Assembleia Municipal.-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal Armando Humberto Moreira Nolasco Pinto, José António Neves Carvalheira, Conceição Emília Roça de Vasconcelos Mota, António Almeida, Ana Catarina Amaral de Oliveira, Ricardo Samuel de Oliveira Regalado e o Presidente de Junta de Oliveira do Bairro Simão Moreira Vela. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que os Membros Armando Pinto, José Carvalheira, Conceição Mota, António Almeida, Ana Oliveira, Ricardo Regalado, e o Presidente de Junta de Oliveira e de Oliveira do Bairro Simão Moreira Vela, solicitaram por escrito, a justificação da falta à presente reunião da Assembleia Municipal, tendo as mesmas sido consideradas justificadas e a sua substituição pelos elementos seguintes da respetiva Lista, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal Marisa Pataco Amaral, Paulo Miguel Almeida Rato Neves Barata, Diogo Mota, Lília Maria Santos Tavares e Rui Barqueiro, que substituem, os Membros antes indicados.-----

----- Informou ainda que o Membro Patrícia Sofia Louro lemos, tinha dado nota à Mesa que chegaria um pouco mais tarde.-----

----- Informou que se iria proceder à tomada de posse de mais alguns Membros do Conselho Municipal de Segurança, que ainda não tinham formalizado o ato público;-----

----- Secretário da Mesa da Assembleia Secretário da Mesa da Assembleia **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO** – procedeu à leitura do Termo de Posse do Conselho Municipal de Segurança de Oliveira do Bairro: -----

----- ... “Aos dois dias do mês de julho do ano dois mil e dezoito, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro, perante a Assembleia Municipal presidida pelo Senhor Doutor Francisco José de Oliveira Martins, compareceram pessoalmente e previamente convocados, os cidadãos abaixo identificados, que integram o Conselho Municipal de Segurança



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

de Oliveira do Bairro, nos termos do artigo 5º, da Lei nº 33/98, de 18 de julho, a fim de tomarem posse do referido Conselho conforme dispõe o artigo 9º, da citada Lei. -----

----- Simão Moreira Vela – Membro designado nos termos da alínea d), do artigo 5º, da Lei nº 33/98, de 18 de julho, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro;

----- Victor Manuel Bastos de Oliveira - Membro designado nos termos da alínea d), do artigo 5º, da Lei nº 33/98, de 18 de julho, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Oiaã, --

----- Dr. Emídio Abrantes Rodrigues – Membro designado nos termos da alínea g), do artigo 5º, da Lei nº 33/98, de 18 de julho, na qualidade de Representante do Centro de Respostas Integradas de Aveiro; -----

----- Verificada a legitimidade dos membros acima indicados e a sua identificação por conhecimento pessoal, pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi-lhes conferida a competente posse.” -----

----- Não compareceram ao presente ato: Capitão Cláudio Lopes, na qualidade de Comandante do Destacamento de Anadia, Dr. Óscar Santos, na qualidade de Presidente da Direção da ABC de Bustos, Jorge Rodrigues, na qualidade de representante do Centro Social, Paroquial São Pedro da Palhaça e Pedro Daniel Carvalho Pereira, na qualidade de representante da CGTP-IN, os quais informaram da sua impossibilidade para estarem presentes. -----

----- Posteriormente, cada um dos Membros presentes, que compõem o Conselho Municipal de Segurança assinaram o respetivo Termo de Posse. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que os Membros ausentes, tomariam posse assim que fosse oportuno. Dirigindo-se aos Membros recém-empossados do Conselho Municipal de Segurança, renovou e reiterou os votos de um trabalho profícuo em prol da segurança dos cidadãos de Oliveira do Bairro. -----

----- Em seguida retomou-se a Ordem de Trabalhos dando início ao ponto seguinte da



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Ordem de Trabalhos **5.7 - Análise e Votação para efeitos de aprovação da Informação n.º 142.2018/DGUOM – Colocação de Sinalização Vertical de Estacionamento para Cargas e Descargas, no início da Rua Dr. Miguel França Martins, Oliveira do Bairro**, dando o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que fizesse a apresentação do ponto; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – esclareceu que o presente ponto se prendia com a reorganização do trânsito no local referido na informação, de forma a permitir cargas e descargas para os estabelecimentos existentes, proporcionando também um melhor aproveitamento do já existente. -----

----- Foi solicitada a inscrição dos Membros da Assembleia, que pretendessem intervir no presente ponto da Ordem de Trabalhos, tendo sido dado o uso da palavra aos mesmos; -----

----- **ACÁCIO DE ALMEIDA OLIVEIRA** – dirigindo-se ao Presidente da Câmara disse que aquando da discussão do ponto anterior da Ordem de Trabalhos, na última reunião, a bancada do UPOB tinha colocado a questão porque é que o ponto não era votado, por cada informação nele contido, tendo sido informados que teriam que votar no ponto como um todo.-----

----- Referiu que, nesse caso o presente ponto e o próximo, poderiam também ser incluídos no lote de informações do ponto anterior, questionando se havia alguma razão especial, para as demarcar e retirar do ponto anterior da Ordem de Trabalhos.

----- Foi dado de seguida o uso da palavra ao Presidente da Câmara para tecer algum comentário se assim o entendesse.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – esclareceu que não havia nenhuma razão em especial, simplesmente tinha a ver com a forma como os assuntos tinham sido levados à reunião de Câmara. -----

----- Referiu que as informações do ponto anterior já tinham sido aprovadas em reunião de Câmara há algum tempo e então decidiu-se juntar tudo, para que voltasse a ir a reunião de Câmara de forma a submeter as mesmas à Assembleia Municipal. A partir daí todas as



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

informações que sejam aprovadas em reunião de Câmara, seriam submetidas à Assembleia Municipal para a competente aprovação.-----

----- Não havendo mais intervenções, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.7 - Análise e Votação para efeitos de aprovação da Informação n.º 142.2018/DGUOM – Colocação de Sinalização Vertical de Estacionamento para Cargas e Descargas, no início da Rua Dr. Miguel França Martins, Oliveira do Bairro, foi Aprovado por Unanimidade, com 24 Votos a Favor.**-----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- De seguida deu-se início à análise e discussão do ponto da Ordem de Trabalhos, **5.8 - Análise e Votação para efeitos de aprovação do Pedido Formulado por comerciantes da Rua do Foral – Otimização do Espaço Destinado a Lugares de Estacionamento e atribuição de lugar para Cargas e Descargas na Rua do Foral, n. º69 – Oliveira do Bairro**, dando de seguida a palavra ao Presidente da Câmara para que procedesse à apresentação do ponto;---

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que a informação era esclarecedora, acrescentando que se tratava de otimizar o espaço para estacionamento e a criação de local para cargas e descargas, no local indicado na informação.

----- Foi solicitada a inscrição dos Membros da Assembleia, que pretendessem intervir no presente ponto da Ordem de Trabalhos, tendo sido dado o uso da palavra aos mesmos; -----

----- **ACÁCIO DE ALMEIDA OLIVEIRA** – disse que era de elogiar a otimização de lugares de estacionamento e a criação de locais para cargas e descargas, porque se verificava alguma dificuldade nessa tarefa dentro da cidade. -----

----- Referindo-se à Avenida Dr. Abílio Pereira Pinto, disse que se sentia um certo desordenamento, porque não havia marcações nos locais de estacionamento, havendo a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

necessidade que se façam essas marcações e que também se criem locais para cargas e descargas porque existem muitos comércios naquela via e também locais de estacionamento destinados a pessoas deficientes.-----

----- Foi dado de seguida o uso da palavra ao Presidente da Câmara para tecer algum comentário se assim o entendesse.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse ter entendido a intervenção anterior como uma sugestão para o futuro, ficando por isso registada. -

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – deu nota da chegada à Assembleia Municipal do Membro Patrícia Lemos. -----

----- Não havendo mais intervenções, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.8 - Análise e Votação para efeitos de aprovação do Pedido Formulado por comerciantes da Rua do Foral – Otimização do Espaço Destinado a Lugares de Estacionamento e atribuição de lugar para Cargas e Descargas na Rua do Foral, n. °69 – Oliveira do Bairro, foi Aprovado por Unanimidade, com 25 Votos a Favor.**-----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- De seguida deu-se inicio à análise e discussão do ponto da Ordem de Trabalhos **5.9 – Análise e Votação da Informação/Proposta n.º 100/2018 da Divisão de História e património Cultural, Desporto e Lazer – Apoio à participação das Associações no Evento a realizar pela Câmara Municipal – “Santos Populares 2018”**, dando de seguida a palavra ao Presidente da Câmara para que procedesse à apresentação do ponto;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – esclareceu que o presente ponto vinha à Assembleia Municipal, pelo facto de uma das marchas



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

populares, era a marcha da UNISOB que fazia parte da junta de Freguesia de Oliveira do Bairro e por isso era um apoio a uma Junta de Freguesia e como tal tinha que ser deliberado em Assembleia Municipal. -----

----- Foi solicitada a inscrição dos Membros da Assembleia, que pretendessem intervir no presente ponto da Ordem de Trabalhos, tendo sido dado o uso da palavra aos mesmos; -----

----- **ACÍLIO VAZ E GALA** – referiu que não tinha dúvidas que se iria votar a favor do apoio referido na informação, mas para si faria mais lógica, que se pudesse ter votado antes do evento ter acontecido. Colocou a hipótese de o assunto não ter aprovação por parte da Assembleia Municipal, questionando o que poderia acontecer numa situação dessas. -----

----- Sugeriu que em situações semelhantes e para o futuro, se deveria precaver as situações de forma a que os assuntos viessem à Assembleia Municipal antes de os mesmos acontecerem.

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – disse que no seguimento da intervenção anterior, se o ponto não fosse aprovado, simplesmente o apoio não seria dado à Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro e à sua marcha da UNISOB. -----

----- Recordou que a última Sessão da Assembleia Municipal tinha sido no mês de abril e que era óbvio que gostariam que os assuntos viessem em devido tempo para que fossem alvo das respetivas autorizações, mas muitas vezes não dependia da vontade da Câmara Municipal.

----- Foi dado de seguida o uso da palavra ao Presidente da Câmara para tecer algum comentário se assim o entendesse.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – deu conhecimento que a questão levantada pelo Membro Acílio Gala, tinha também sido levantado em reunião de Câmara, para que houvesse o cuidado de serem apresentados atempadamente todos os documentos, para que as decisões possam ser tomadas antes dos acontecimentos. --

----- Informou que em muitas situações os pedidos eram feitos à Câmara Municipal, muito perto dos acontecimentos, não dando tempo para que o procedimento seguisse dentro da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

normalidade que se pretendia. -----

----- Recordou que no último mandato, vieram à Assembleia Municipal, os pontos seguintes da Ordem de Trabalho e neste mandato já conseguiram antecipar em três meses esses apoios às Juntas de Freguesia, antes que os eventos se realizassem. Acrescentou que apenas vinham os apoios para três das Juntas de Freguesia porque havia uma que ainda estava a preparar as atividades que irá realizar para depois então apresentar à Câmara Municipal o pedido de apoio.

----- Não havendo mais intervenções, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.9 – Análise e Votação da Informação/Proposta n.º 100/2018 da Divisão de História e Património Cultural, Desporto e Lazer – Apoio à participação das Associações no Evento a realizar pela Câmara Municipal – “Santos Populares 2018”**, foi **Aprovado por Unanimidade, com 25 Votos a Favor.** -----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- De seguida deu-se início à análise e discussão do ponto da Ordem de Trabalhos, **5.10 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 32|GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente – Atribuição de Apoio Financeiro e Logístico à Freguesia de Oiã – Corrida da Flor e Aniversário da Vila**, dando de seguida a palavra ao Presidente da Câmara para que procedesse à apresentação do ponto;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que este ponto e dois seguintes, vinham no âmbito de uma tomada de decisão da Câmara Municipal de apoiar iniciativas culturais e sociais que decorriam em cada uma das freguesias do concelho, excetuando-se a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro que ainda estava a elaborar a planificação das atividades. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.10 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 32|GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente – Atribuição de Apoio Financeiro e Logístico à Freguesia de Oiã – Corrida da Flor e Aniversário da Vila**, foi **Aprovado por Unanimidade, com 25 Votos a Favor**.-----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- De seguida deu-se início à análise e discussão do ponto da Ordem de Trabalhos, **5.11 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 33|GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente – Atribuição de Apoio Financeiro e Logístico à Freguesia da Palhaça – “Palhaça Todos ao Palco”**, dando de seguida a palavra ao Presidente da Câmara para que procedesse à apresentação do ponto; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que era um ponto similar ao anterior, não tendo mais nada a acrescentar.-----

----- Não havendo pedidos de intervenção, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.11 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 33|GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente – Atribuição de Apoio Financeiro e Logístico à Freguesia da Palhaça – “Palhaça Todos ao Palco”**, foi **Aprovado por Unanimidade, com 25 Votos a Favor**.-----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- De seguida deu-se início à análise e discussão do ponto da Ordem de Trabalhos, **5.12 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 34|GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente – Atribuição de Apoio Financeiro e Logístico à Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa – “Festa da Fava”, “Mostra Gastronómica” e “Stock Off”**, dando de seguida a palavra ao Presidente da Câmara para que procedesse à apresentação do ponto; -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que era um ponto similar aos anteriores, não tendo mais nada a acrescentar. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.12 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 34|GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente – Atribuição de Apoio Financeiro e Logístico à Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa – “Festa da Fava”, “Mostra Gastronómica” e “Stock Off”, foi Aprovado por Unanimidade, com 25 Votos a Favor.**-----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que se iria dar início ao ponto da Ordem de Trabalhos, **5.2 – Apreciação da oferta dos Serviços de Saúde em Oliveira do Bairro** que tinha sido adiado, aguardando a presença do Membro da Assembleia Acílio Vaz e Gala, que é o representante deste órgão junto do ACES Baixo Vouga, dando-lhe de seguida o uso da palavra; -----

----- **ACILIO VAZ E GALA** – agradeceu o facto de terem adiado a abordagem do ponto da Ordem de Trabalhos, para a presente reunião, possibilitando assim que faça a sua intervenção.

----- Referiu que todos tinham recebido informação sobre o assunto, da mesma forma que tinha sido partilhada consigo na reunião realizada em Aveiro, no mês de fevereiro, em que esteve presente e que da mesma se iria focar nos dados constantes relativos ao concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Informou que os dados constantes na informação, referiam-se ao ano de 2017 e podia-se verificar que o concelho de Oliveira do Bairro tinha 6% dos utentes registados no ACES Baixo Vouga, por Centro de Saúde, ou seja, cerca de vinte e dois mil, duzentos e noventa e sete utentes registados no concelho de Oliveira do Bairro. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Referiu que se tem verificado um acréscimo de utentes na Região do Baixo Vouga, estando o concelho de Oliveira do Bairro, numa posição intermédia com cerca de trezentos novos utentes inscritos no ano de 2017, se bem que esse crescimento correspondia ao segundo maior crescimento relativo de utentes por Centro de Saúde, com 1,47% de crescimento.-----

----- Disse que a taxa de cobertura de médico de família, no concelho de Oliveira do Bairro, chegava a cerca de 99% dos utentes, o que para si era uma taxa de cobertura muito boa. Por outro lado, os utentes sem médico de família no ano de 2017 eram cerca de duzentos e dez, tendo havido uma variação, para si positiva, no sentido em que houve um aumento de utentes sem médico de família no concelho, em cento e sessenta e oito utentes e essa variação, tinha a ver fundamentalmente com a freguesia de Oliveira do Bairro que contribuiu com cento e trinta e três utentes sem médico de família. -----

----- Em termos de performance do ACES Baixo Vouga, como se podia verificar no gráfico era globalmente positiva, estando posicionada em segundo lugar e se se verificar o índice de performance da Unidade de Cuidados de Saúde Continuados, o concelho de Oliveira do Bairro tinha um índice superior a 45%, estando posicionados nos primeiros quatro lugares da tabela. -

----- Relativamente aos índices de satisfação por Centro de Saúde, explicou que tinha em conta um conjunto de parâmetros que eram avaliados, os utentes questionados, a qualidade das instalações, do horário de atendimento, no tempo de marcações de consultas, entre outros e para o concelho de Oliveira do Bairro o resultado foi de quatro virgula dez, podendo afirmar que a avaliação feita pelos utentes do concelho, relativamente às condições que lhes eram oferecidas era relativamente bom, estando numa posição intermédia. -----

----- Deu conhecimento que havia um plano local de saúde para o ACES Baixo Vouga, que abrangia as doenças do aparelho circulatório, os tumores malignos, a diabetes, uma doença que tem vindo a crescer em larga escala nos últimos anos, a obesidade e excesso de peso e as perturbações depressivas, sendo que Portugal era um dos países que mais antidepressivos



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

consumia. Informou que para Aveiro, Águeda e Oliveira do Bairro tinha sido definido um programa específico que tinha a ver com a reabilitação respiratória que iam ao encontro de duas patologias relativamente prevalentes no distrito de Aveiro que eram a asma e a doença pulmonar obstrutiva crónica. Informou que os três concelhos acima referidos, tinham sido incluídos no projeto de investigação da Universidade de Aveiro, e que iriam participar no projeto piloto com o sentido de avaliar a incidência, prevalência, terapêutica, evolução ao longo da vida, das doenças descritas, sendo que o estudo iria ser feito inicialmente, nas camadas mais jovens. -----

----- Referiu que o que tem acontecido no país, abrangendo o Serviço Nacional de Saúde tem afetado o trabalho desenvolvido pelas Unidades de Saúde Familiar, afetando também a atividade dos profissionais de saúde, que têm estado muito na berlinda nos últimos anos por várias razões. Acrescentou que no ano de 2016 tinha sido publicado um estudo, numa revista nacional, sobre o “burnout” nos profissionais de saúde, que eram situações de exaustão de esgotamento nos profissionais de saúde. -----

----- Lembrou que há muitos anos atrás tinha sido dito, que “*entre o médico e o doente estava apenas posicionada a mesa*”, demonstrando com essa frase que havia muita proximidade entre os dois, mas atualmente a realidade era completamente diferente, além da mesa, existem todos os aspetos burocráticos, com um número de doentes vistos num determinado tempo, os doentes cada vez mais informados e dependendo do local ainda podem existir o político, o advogado, as companhias de seguros, ou seja o mundo cresceu entre o médico e o doente. Referiu que os médicos também sentiam todas as pressões a que estavam sujeitos, pela sociedade e pelas chefias que cada vez exigem mais, em menos tempo e com menos verba, levando ao esgotamento dos profissionais. -----

----- Reportando-se ainda ao estudo publicado, disse que se tinha chegado à conclusão que os profissionais de saúde eram a classe, a nível profissional, que mais sofre de “burnout” e muitas vezes nem se dava por isso, principalmente os enfermeiros e os médicos. Acrescentou que a permanência de “burnout” grave no ano de 2016 era de 43% na classe médica. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Outro aspeto interessante publicado há pouco tempo, numa revista conceituada internacional, um estudo em que se chegou à conclusão que os doentes que menos se queixam dos seus médicos, que mais cumprem a medicação, que mais seguem as recomendações do seu médico, eram aqueles que, mantinham uma relação mais estável e durante mais anos com os seus médicos, conclusão que parece óbvia, mas querendo provar e demonstrar a mesma, demonstrou-se que não se poderia andar sempre a mudar os profissionais de saúde nos Centros de Saúde, nos hospitais porque a qualidade e a manutenção da relação, a confiança adquirida era fundamental em todas as profissões e em particular nas profissões ligadas à saúde. -----

----- Disse que assim se contribuía para os níveis de satisfação que se vêm refletidos nos estudos realizados, contribuía para a qualidade do serviço público do serviço nacional de saúde, contribuem também que se possa diminuir as questões de “burnout”. -----

----- Referiu que a noção de médico de família, na verdadeira ascensão da palavra se tem vindo a perder ao longo dos anos, e para si era importante que tal não acontecesse e para isso eram todos responsáveis naquilo que afirmam e dizem, nas exigências que possam fazer, nas atitudes tomadas e na retidão das medidas, porque todos individualmente podem contribuir para a melhoria da situação, porque o serviço nacional de saúde era de todos. -----

----- Foi solicitada a inscrição dos Membros da Assembleia, que pretendessem intervir no presente ponto da Ordem de Trabalhos, tendo sido dado o uso da palavra aos mesmos; -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – aplaudiu o facto de o Presidente da Câmara, na última reunião da Assembleia Municipal, ter dado o uso da palavra a um dos seus Vereadores, achando ter sido uma boa iniciativa enriquecendo a Assembleia Municipal, fazendo votos para que se repita de forma a que todos sejam mais e melhor esclarecidos. -----

----- Entregou a sua intervenção por escrito, a qual passo a transcrever; -----

----- *“Uma primeira palavra para cumprimentar o Sr. Dr. Acílio Vaz e Gala pela sua intervenção, pelo trabalho realizado, mas, sobretudo, pelo cuidado que teve em aqui trazer este*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*assunto enquanto representante da nossa Assembleia. -----*

*----- Da análise e consultas que a Bancada do PSD realizou foi perceptível de forma muito evidente que a oferta de serviços de cuidados de saúde no nosso Município apresenta dois problemas estruturais graves e incompreensíveis. -----*

*----- Um claramente, são as instalações físicas insuficientes e/ou sem as condições supostas para o desempenho cabal da sua função.-----*

*----- O outro problema será o dos recursos humanos muito limitados. -----*

*----- Naturalmente que nenhum destes dois aspetos será novidade para nenhum dos presentes, mas importará sublinhar os seguintes aspetos.-----*

*----- A nova Unidade de Saúde Familiar “Flor d’ Areosa” que iniciou a sua atividade no dia 14 de junho, está instalada na unidade de saúde de Oiã e com um polo assistencial na Palhaça, com cerca de 12 mil utentes, coordenada pela médica Ana Margarida Antunes. -----*

*----- A USF Flor d’Areosa serve as Freguesias de Oiã e Palhaça e é constituída por sete médicos, sete enfermeiros e cinco assistentes técnicos, num total de 19 profissionais, funcionando de segunda a sexta-feira, das 8 às 20 horas prestando cuidados de saúde personalizados à população inscrita: consultas programadas no horário de funcionamento, atendimento de situações de doença aguda, cuidados de enfermagem e cuidados domiciliários.*

*----- Na unidade de saúde de Oiã, o espaço é exíguo, sem dignidade quer para os utentes quer para os técnicos profissionais.-----*

*----- No pólo assistencial da Palhaça, temos um espaço antiquado e inadapado para utentes e profissionais. -----*

*----- E a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Oliveira do Bairro I instalada no Centro de Saúde de Oliveira do Bairro e com 3 pólos Bustos, Troviscal e Mamarrosa com cerca de 10 600 utentes é constituída por uma equipa multiprofissional constituída por 6 médicos*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*encontrando-se 1 médico de baixa a um ano por assistência de maternidade que ainda não foi substituído, 6 enfermeiros e 5 assistentes técnicos, num total de 17 profissionais.-----*

*----- Os três pólos assistenciais, Bustos, Troviscal e Mamarrosa estão albergados em instalações antiquadas e inadaptadas para utentes e profissionais. -----*

*----- Os profissionais defendem a construção de um espaço físico central para que permita uma gestão mais eficiente dos recursos físicos e humanos disponíveis e assim dar uma melhor resposta de saúde na União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa. -----*

*----- Faço referência a este aspeto porque temos conhecimento que, por serem poucos médicos, não raras vezes acontece que os utentes se dirigem ao posto de atendimento e por falta de médico terem que se deslocar a um outro. -----*

*----- Tal situação acontece porque não existe possibilidade de ter quantidade de recursos humanos em número suficiente de forma a permitir substituições. -----*

*----- Julgo ser fácil perceber que estamos perante recursos humanos muito limitados e ainda assim, a nossa Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Oliveira do Bairro é a primeira do ranking ACeS Baixo Vouga e em 20 lugar ao nível nacional dados de Abril e Maio deste Ano.*

*----- Depois e em particular no caso do Centro de Saúde de Oliveira do Bairro, onde estão albergados um sem número de equipas multidisciplinares, nomeadamente a Delegação da Unidade de Saúde Pública, a de Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados e a Unidade de Cuidados na Comunidade Cubo Mágico da Saúde, o problema repete-se. -----*

*----- Espaço limitado e insuficiente. -----*

*----- O que é absolutamente inaceitável para um espaço criado tão recentemente. -----*

*----- De referir ainda no que concerne Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados não temos, como já tivemos, de forma permanente, uma Higienista oral, um Nutricionista e uma Psicóloga. -----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Importará perceber porquê?* -----

----- *Importará ainda saber qual a razão da Unidade de Cuidados de Saúde de Oliveira do Bairro I ainda não foi transformada em Unidade de Saúde Familiar Vale do Cértima?* -----

----- *Quando o Diretor Executivo do ACES do Baixo Vouga se comprometeu com a abertura da mesma durante o mês de Abril passado?*-----

----- *E quando já abriu a nova Unidade de Saúde Familiar Flor d'Areosa que não tinha previsão de abertura em 2018?"* -----

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – agradeceu a forma como o Membro da Assembleia Acílio Gala, explicou de forma clara e objetiva o documento que tinha sido previamente distribuído e agradeceu também ao Membro da Assembleia Nuno Barata pelas questões que tinha colocado, pela pertinência das mesmas. -----

----- Disse que no documento não era retratada a situação relativa à Unidade de Saúde Familiar, que era um organismo que era financiado de forma totalmente diferente daquelas que eram a Unidade de Saúde tradicionais, e que tem um desempenho e uma taxa de execução, no seu ponto de vista, muito mais elevada. -----

----- Referiu que eram duas formas de trabalhar, pelo mesmo médico, mas com aliciações diferentes, implicando velocidade de trabalho.-----

----- **ACÁCIO DE ALMEIDA OLIVEIRA** – agradeceu ao Membro da Assembleia Acílio Gala, pelo facto de ter feito chegar informação que desconhecia, e que depois dos esclarecimentos prestados, tinha dado mais legitimidade para que se falasse sobre a temática da saúde. -----

----- Deu conhecimento do “Projeto Crescer”, que estava implementado em Águeda a cargo da Dr.<sup>a</sup> Gabriela Portugal uma docente da Universidade de Aveiro, reconhecida pelo seu trabalho em prol da educação na infância, estando o projeto integrado na unidade de saúde de Águeda e também com a Segurança Social. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Acrescentou que era um projeto que acompanhava a gravidez, e estava a dar formação às Técnicas que integravam IPSS, nomeadamente e em particular às creches. Estava a ser desenvolvido com uma metodologia ao estilo nórdico, integrando a criança num contexto pedagógico no sentido de quando entrar no pré-escolar já leve com ela um desenvolvimento cognitivo para que se adapte de uma forma mais rápida ao pré-escolar. -----

----- Questionou o Membro da Assembleia Acílio Gala, se tinha conhecimento do referido projeto e se o poderia aconselhar ao nível do ACES Baixo Vouga, para ser integrado noutros concelhos.-----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – referiu que o Aces Baixo Vouga, continuava a pagar a renda à Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro e como era do conhecimento geral existiam constrangimentos no Centro de Saúde, por falta de espaço. Acrescentou que o Centro de Saúde de Oliveira do Bairro tinha várias valências, e o que o chocava mais era a agora recente valência o “Cubo Mágico”, já distinguido através de uma bolsa atribuída por um hipermercado, estar integrado numa sala com pouco mais de um metro quadrado, onde os técnicos dessa valência trabalham. -----

----- Sugeriu que com o apoio da Câmara Municipal se requalificasse o edifício, onde esteve tantos anos o Centro de Saúde, uma vez que o ACES continuava a pagar renda, de forma a dar mais dignidade de trabalhos aos técnicos que fazem parte dessas valências que tão bem têm servido os seus utentes.-----

----- Disse ainda que deveria ser exigido junto do ACES Baixo Vouga, o higienista oral no Centro de Saúde de Oliveira do Bairro, porque se tinha feito a aquisição da cadeira, por exigência, mas não existia higienista oral.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara, para que tecesse algumas considerações se assim o entendesse; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

que a Tutela estava a preparar um pacote de descentralização para os municípios, e no dia anterior disse ter recebido alguns valores da Tutela, que gostaria de dar conhecimento a todos.

----- Disse que para Oliveira do Bairro a Tutela se propunha a transferir anualmente para a Câmara Municipal, a fim de fazer face à despesa com os imóveis arrendados, dez mil euros, valor que se não estava em erro, o ACES Baixo Vouga paga atualmente pela Casa do Povo do Troviscal. Acrescentou que havia outros edifícios noutros lugares do concelho, não era só aquele. Para a manutenção dos mesmos propõem cinco mil euros, sendo uma amostra do que a Tutela estava a fazer com a saúde em Portugal. -----

----- Disse que o município de Oliveira do Bairro tem a sua aposta, tendo já dado conhecimento da mesma a todos. -----

----- Relativamente à intervenção do Membro da Assembleia Carlos Ferreira, disse que já tinha reunido com o Dr.º Pedro e o mesmo disse que tinha um dilema, que não conseguia alterar, por um lado o ACES Baixo Vouga pagava uma renda por um edifício que já não se utilizava e por outro lado tinha carros parados porque não havia verba para pagar dois mil euros de manutenção, de forma a ser possível prestar cuidados de saúde ao domicílio. Acrescentou que também nessa reunião se tinha falado sobre a questão da cadeira de higiene oral tendo-se chegado à conclusão que o sistema não funciona de todo, apesar de o concelho de Oliveira do Bairro ser um dos concelhos onde a saúde funciona melhor. -----

----- No que concerne aos recursos físicos e humanos, também referidos pelo Membro da Assembleia Municipal Nuno Barata, que tinha feito uma resenha muito bem elaborado de como estava a oferta pública de saúde, no concelho de Oliveira do Bairro, disse que as melhores instalações eram as de Oliveira do Bairro, apesar de ser em dimensões reduzidas para as necessidades atuais. Acrescentou que com o pacote de descentralização que estava a ser preparado, tudo o que fosse verba para instalações não havia. Ou seja, estava tudo parado e ainda não havia definição para as duas candidaturas que estavam em sede de pacto assinado



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

no âmbito da CIRA.-----

----- Relembrou que a Câmara Municipal estava disponível para assumir os 15%, outrora assumidos pelo ACES, mas nem assim havia definição de nada.-----

----- Da reprogramação efetuada e o que tinha sido solicitado ao município de Oliveira do Bairro, disse que a aposta tinha sido toda na saúde, tendo solicitado que aquilo que fosse redistribuído fosse igualitário para os onze municípios, e no caso de Oliveira do Bairro seria todo aplicado nas duas candidaturas da extensão de saúde na Palhaça e para a Unidade de Saúde Familiar na União de Freguesias. -----

----- Sobre os meios humanos disse que o Dr. ° Pedro Ihe tinha transmitido que Oliveira do Bairro estava muito bem porque não ultrapassava os limites que existiam para um médico de família. Referiu que mesmo assim solicitou a substituição de uma médica que estava há cerca de ano e meio de baixa, tendo-lhe sido já transmitido que a mesma iria regressar em breve já com as férias gozadas. Ou seja, para Oliveira do Bairro não vai ser disponibilizado mais nenhum médico.- -----

----- Questionou ao Dr. ° Pedro que se o município estava disponível para avançar com verba para efetuar as obras, se poderia existir abertura por parte do ACES de canalização de verbas para infraestruturas, podendo assim poupar em rendas, sendo o município a alojar os edifícios e fazia investimento juntamente com o ACES, foi-lhe dito que não havia disponibilidade. -----

----- Disse esperar que os pacotes de transferências sejam revistos pela Tutela, porque com o que tinha sido apresentado, passavam mais uma vez os municípios a financiar a saúde.-----

----- Foi de seguida dado o uso da palavra ao Membro da Assembleia Acílio Gala, para que tecesse algumas considerações; -----

----- **ACILIO VAZ E GALA** – disse reconhecer que a informação disponibilizada, carecia de dados complementares, sendo uma informação pouco trabalhada em algumas áreas, mais global do que específica e isso tinha sido questionado na reunião em que tinha estado presente,



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

acreditando que numa próxima reunião a informação seja mais completa. -----

----- Relativamente ao que tinha sido referido sobre os recursos humanos, disse ser a realidade existente e não ia melhorar. Referiu que no dia 31 de junho tinha entrado em vigor as trinta e cinco horas semanais para a função pública, sabendo o que isso representava nas diferentes áreas e em particular na área da saúde, que iria obrigar a políticas de incremento de profissionais de saúde, mormente pessoal de enfermagem que já de si estava muito sobrecarregado para dar resposta às múltiplas solicitações. -----

----- Na ACES Baixo Vouga, em termos de recursos humanos era no internato médico complementar, ou seja, novos médicos a fazer a especialidade de medicina geral e familiar que havia a maior quebra, diminuindo quase 20% ao longo do ano, o que mostra que o ACES não estava a conseguir cativar novos médicos para a sua região. Era uma situação que tinha tendência a agudizar-se. -----

----- O problema do orçamento da saúde é que estava permanentemente sub-orçamentado, desde há vários anos e por isso não vislumbrava uma solução nem a curto nem a médio prazo.

----- Disse que tinha que ser feito um esforço conjunto de todos, fazendo pressão e ajudando o município no sentido de fazer sentir a premência para o concelho de Oliveira do Bairro e dentro das competências, dar as condições que forem possíveis, a todos os profissionais de saúde e apresentar soluções exequíveis, de forma a conseguir manter os profissionais de saúde já existentes no concelho. -----

----- Relativamente à questão do “Projeto Crescer” disse que tinha sido abordado na reunião, sendo um projeto interessante e que também tinha a ver com a questão da taxa de natalidade que continua muito baixa e por vezes questiona-se onde é que se estará daqui a quarenta ou cinquenta anos. Referiu que tinha ficado com a ideia que o projeto iria ser alargado a cada vez mais concelhos da ACES Baixo Vouga, porque abordava uma problemática que atingia o país e mais uns do que outros concelhos, mas apesar de tudo o distrito de Aveiro não tem sido dos mais



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

afetados com a baixa natalidade.-----

----- Solicitou que se cuidasse dos serviços que se tinha e dos recursos humanos existentes.

----- Não havendo mais intervenções foi dado assim por concluído o presente Ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Tendo em atenção que se deveria dar de imediato seguimento aos assuntos constantes da presente Ordem de Trabalhos, questionou os Membros, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respetivas deliberações em minuta.-----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas relativamente aos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal, 5.3 - Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas Consolidadas, 5.4 - Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 8/2018, do Vice-Presidente da Câmara – Dissolução da WRC – Agência de Desenvolvimento Regional, EIM, SA., 5.5 - Análise e Votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta n.º 32 – Mandato 2017-2021 apresentada pelo Presidente da Câmara – Cedência de Prédio Rústico em Regime de Comodato à Junta de Freguesia de Oiã, 5.6 - Análise e Votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta n.º 7 – Mandato 2017-2021 apresentada pelo Presidente da Câmara – Sinalização de Vias Públicas, 5.7 - Análise e Votação para efeitos de aprovação da Informação n.º 142.2018/DGUOM – Colocação de Sinalização Vertical de Estacionamento para Cargas e Descargas, no início da Rua Dr. Miguel França Martins, Oliveira do Bairro, 5.8 - Análise e Votação para efeitos de aprovação do Pedido Formulado por comerciantes da Rua do Foral – Otimização do Espaço Destinado a Lugares de Estacionamento e atribuição de lugar para Cargas e Descargas na Rua do Foral, n.º 69 – Oliveira do Bairro, 5.9 – Análise e Votação da Informação/Proposta n.º 100/2018 da Divisão de História e património Cultural, Desporto e Lazer – Apoio à participação das Associações no Evento a realizar pela Câmara Municipal – “Santos Populares 2018”, 5.10 – Apreciação e Votação da



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Informação/Proposta n.º 32|GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente – Atribuição de Apoio Financeiro e Logístico à Freguesia de Oiã – Corrida da Flor e Aniversário da Vila, 5.11 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 33|GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente – Atribuição de Apoio Financeiro e Logístico à Freguesia da Palhaça – “Palhaça Todos ao Palco”, 5.12 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 34|GAP apresentada pelo Gabinete de Apoio ao Presidente – Atribuição de Apoio Financeiro e Logístico à Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa – “Festa da Fava”, “Mostra Gastronómica” e “Stock Off”.-----

----- Posto isto, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer.